



REVISTA DOS Aposentados



PENSIONISTAS E IDOSOS

SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Edição comemorativa de 15 anos do Sindnapi

Distribuição nacional gratuita

15 anos de História, Lutas e Conquistas



Um Sindicato do tamanho do Brasil



"Há quinze anos, mais de 5 mil aposentados reuniram-se na cidade de Praia Grande(SP) e fundaram o que se tornaria o maior sindicato da América Latina"

DIRETORIA NACIONAL

DIRETORIA NACIONAL OPERATIVA:

- Carlos Andreu Ortiz,**
Diretor Presidente Nacional;
João Batista Inocentini
Presidente licenciado;
Plínio Gustavo Adri Sarti,
Diretor Nacional Secretário-Geral;
Marcos José Bulgarelli,
Diretor Nacional de Finanças;
Julio Quaresma Filho,
Diretor Nacional Administrativo;
Andrea Angerami C. S. Gato,
Diretora Nacional de Assuntos Jurídicos;
Paulo José Zanetti,
Diretor Nacional de Assuntos Previdenciários;
Juarez Martelozo Ramos,
Diretor Nacional de Turismo;
Arnaldo Gonçalves,
Diretor Nacional de Relações Internacionais;
Edmundo Benedetti,
Diretor Nacional de Organização;
Maria Antonia R. Magalhães,
Diretora Nacional da Mulher e
Lucas Neri Silva,
Diretor Nacional de Projetos.

DIRETORIA NACIONAL EXECUTIVA:

Cícero Firmino da Silva, Darci Callegari, Edison Cortez, João Carlos Gonçalves, José Ferreira da Silva, José Pereira dos Santos, Julinda Gomes Bonfim, Levy Gonçalves Ferreira, Luis Alberto Catoce, Luis Carlos Silva Barbosa, Maria Aparecida G. Monho, Rosana Sampaio N. Gama, Severina Silva dos Santos, Wilson Vidal de Melo e Valdete Lopes Ferreira.

DIRETORIA NACIONAL:

Raimundo de Souza Peres (AC), Nádia Costa da Silva Souto (AP), Hélio Camelo dos Santos (AL), João Henrique Ferreira Neto (AM), Maria Socorro Salvador Campos (CE), Nilson Santos Bahia (BA), Francinaide Miguel (DF), Mateus Correa da Silva (GO), Eloyzio Cuzzuol (ES), Maria do Espírito S. F. Oliveira (MA), Jânio Batista de Macedo (MS), Sebastião Martins de Oliveira (MT), Carlos Moreira de Abreu (MG), Maria Inês Freires Aires (PB), Benedito Lima da Costa (PA), Antônio Dias Lobato (PR), Waldo Pereira da Cruz (PI), Tomaz Aquino Amorim Botelho (PE), Rafael Zibelli Neto (RJ), Carlos Alberto G. Menegassi (RS), José Soriano de Oliveira (RN), Antônio Alves Maia (RO), Maria Roseli Beuting (SC), Avanísio Nascimento (RR), Hélio Herrera Garcia (SP) e José Salomé dos Santos (SE).

DIRETORIA NACIONAL CONSULTIVA

Roque Garcia Duarte, Edmilson Felipe Neri, José Francisco Campos, Eufrozino Pereira da Silva e Maria Auxiliadora dos Santos

CONSELHO FISCAL

Conselheiros: Cláudio Aureliano Moreira, Joaquim Antônio e Júlio Joaquim de Araújo. Suplentes: Nilzete Ramos Ribeiro, Acácio de Oliveira e Sebastião Teixeira de Camargos



índice

06 
Conheça a história do maior Sindicato do Brasil

10 
Memória: Marcelo Gato um defensor da democracia

12 
Plano de lutas e conquistas pelo Brasil

16 
Inocentini: Sindicato que luta por um Brasil melhor para os Idosos

19 
Ministro Carlos Gabas: 15 anos em defesa dos aposentados

20 
Ortiz: O Brasil está preparado para amparar a Terceira Idade?

23 
Paulinho da Força conquista valorização do mínimo até 2019

24 
Sindicato dos Aposentados possui uma das maiores estruturas do Brasil

28 
Sindicato disponibiliza opções de lazer para você curtir a vida

30 
Comemoração: 15 anos de História, Lutas e Conquistas

36 
Cooperativa do Sindicato ampara os aposentados, pensionistas e idosos

38 
A participação italiana no Sindicato Nacional dos Aposentados

40 
Miguel: Uma política específica para os aposentados e pensionistas

41 
Paulinho: Sindicato dos Aposentados, um patrimônio dos trabalhadores

42 
Sindnapi e Cobap unificam luta em defesa dos aposentados

44 
Participação social das mulheres é desigual no Brasil

48 
Envelhecimento: Idosos representarão 26,7% da população brasileira

50 
Veja o que dá para fazer com apenas 0,5% da sua aposentadoria

51 
A agência de turismo Unione realiza a viagem dos seus sonhos

52 
Encontre as sedes e subedes do Sindnapi mais próximas de você!

54 
Sindnapi na sociedade: Bons Conselhos devem ser ouvidos

56 
Advogados do Sindicato defendem e asseguram os direitos dos Aposentados

58 
PIS-PASEP Confira se você tem direito a entrar com a ação

59 
FGTS Sindicato entra na justiça contra perdas

60 
Fórmula 85/95 gera menor impacto que Fator Previdenciário

61 
Novo site do Sindicato amplia e democratiza a informação aos associados

62 
Sindicato reestrutura o Departamento de Comunicação

64 
Centro de Memória Sindical preserva a História do sindicalismo

REVISTA DOS APOSENTADOS é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical. Edição comemorativa de 15 anos da entidade, produzida pelo Departamento de Comunicação do Sindnapi. Diretor Responsável: **Plínio Sarti**; Jornalista responsável: **Ricardo Flaitt (Alemão) MTb 40939**; Direção de Arte: **Jaime Alves Feitosa MTb 20305**; Colaboração: **Anderson Campos**, Fotos: **Jaécio Santana**. Contatos: Rua do Carmo, 171 - Centro - São Paulo - SP | E-mail: imprensa@sindnapi.org.br | [Facebook.com/sindnapioficial](https://www.facebook.com/sindnapioficial) | Site: www.sindnapi.org.br | Telefone (11) 3293-7500 | WhatsApp (11) 9 6348-7396. Junho/2015.

Conheça a história do maior Sindicato do Brasil



Unidade e luta

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos possui representação em 25 Estados e no Distrito Federal. As marcas da diretoria são unidade de luta e compromisso com a categoria



João Batista Inocentini
Presidente licenciado

Carlos Andreu Ortiz
Presidente do Sindnapi

Hélio Herrera Garcia
Presidente Estadual SP

Quem acompanhou de perto a evolução do moderno sindicalismo brasileiro, com a criação e legalização das Centrais Sindicais, deve lembrar muito bem como era estruturada a representação dos aposentados dentro dos sindicatos. Pouco ou quase nada se falava deles no Brasil. Houve até um presidente

da República que os chamou de vagabundos. Na maioria das vezes as Associações de Aposentados, e aí não vai nenhum tipo de crítica, tentavam ser uma voz ativa dentro de suas categorias e muitas vezes eram atropeladas pelas reivindicações de políticas macroeconômicas exercidas pelas Centrais Sin-

dicais e até mesmo pelos seus Sindicatos, junto aos patrões e ao governo.

As Associações ficavam limitadas por este universo e faziam o que estava ao seu alcance para ser voz ativa nas questões fundamentais que envolviam os aposentados. Entretanto, com a mudança dos tempos e uma

guerra mais difícil ainda de se combater, surgiu a necessidade de uma organização mais ativa e independente que pudesse levar adiante as preocupações dos aposentados. O que antes era formulado de fora para dentro, com a fundação dos SINDICATOS NACIONAIS DE APOSEN-

TADOS ganhou uma nova dimensão, com maior peso político, para a discussão nas Centrais Sindicais.

O Sindicato da sociedade

Desde os anos 70, as boas ideias do movimento sindical brasileiro quase sempre surgiram em acaloradas discussões nas mesas



de bar e a criação do Sindicato Nacional dos Aposentados não decepcionou a tradição. A ideia partiu do presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, sempre intuitivo em suas estratégias políticas, que via na questão dos aposentados brasileiros uma lacuna a ser ocupada por uma instituição poderosa, que pudesse reivindicar seus direitos de maneira mais ativa. A inspiração para criar o Sindicato Nacional dos Aposentados veio da Itália, baseado na Uil Pensionati, uma das três Centrais Sindicais Italianas que representa milhões de aposentados organizados e respeitados pelo governo e pela sociedade.

Paulinho estava certo. Sabia que a estruturação não seria fácil e por isso colocou a Força Sindical à disposição da emprei-

tada. Recrutou no meio sindical, principalmente no metalúrgico, sua base, dirigentes que se propuseram a encampar a ideia. Em princípio levava consigo em todas as discussões ou entrevistas com a imprensa ou com os sindicalistas, o então diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, João Batista Inocentini. A primeira prova de fogo de Inocentini aconteceu na cidade de Maringá, no Paraná, quando falou para uma grande plateia formada por trabalhadores e aposentados sobre a formação do novo sindicato dos aposentados.



Inocentini na época já era um veterano nas participações do movimento sindical. Nascido no dia 8 de agosto de 1950, em São João da Boa Vista, interior de São Paulo, mudou-se com a família para Mogi Guaçu quando tinha apenas 10 anos. Aos 13, para ajudar no sustento da casa, já trabalhava fazendo entregas de bicicleta para o Mercado Zequinha.

Aos 16 anos foi entregador de leite, e anos mais tarde formou-se em Técnico de Projetos. Em 1968 entrou para o seu primeiro emprego em uma fábrica

– a papéis Champion, no qual ficou por seis meses. Aprendeu a dirigir e, por dois anos, viajou o Brasil na boleia de um caminhão.

Mas foi em 1970 que ele ingressou no ramo metalúrgico, como ajudante da ferramentaria, na Vemag, fabricante do velho karmanguia. Em 1973, foi um dos participantes da mais famosa greve na empresa e, neste mesmo ano, com a descoberta de sua veia sindicalista, compôs a chapa de oposição no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo contra o atual presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, então à época representante da chapa da situação.

Em 1976 foi admitido na Ford como ferramenteiro e continuou com suas atividades mobilizadoras dentro da Fábrica. Dois anos depois foi para a General Motors, em São Caretano, na qual trabalhou apenas 28 dias e foi um dos líderes do movimento grevista, o que lhe rendeu a indicação para a chapa de oposição ao Sindicato dos Metalúrgicos daquela Cidade em 1981. Participou do CONCLATE, o Congresso de preparação para a fundação da Central Única dos Trabalhadores, a CUT, ainda em fase embrionária.

Também em 1981, as intensas atividades em defesa dos trabalhadores fizeram dele fundador da Comissão de Fábrica da Ford e membro dela até 1990; foi também um dos fundadores da Central Única dos

Trabalhadores – a CUT. No ano seguinte, registrou seu nome entre os 100 fundadores do Partido dos Trabalhadores.

Em 1984 participou da chapa de oposição no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, repetindo a dose em 1987, quando novamente na oposição enfrentou a chapa liderada por Luiz Antonio de Medeiros. Com intenso trabalho nas trincheiras oposicionistas, João Batista Inocentini foi escolhido em 1990, coordenador geral e tesoureiro da ala Sindical da campanha à presidência da República de Luís Inácio Lula da Silva.

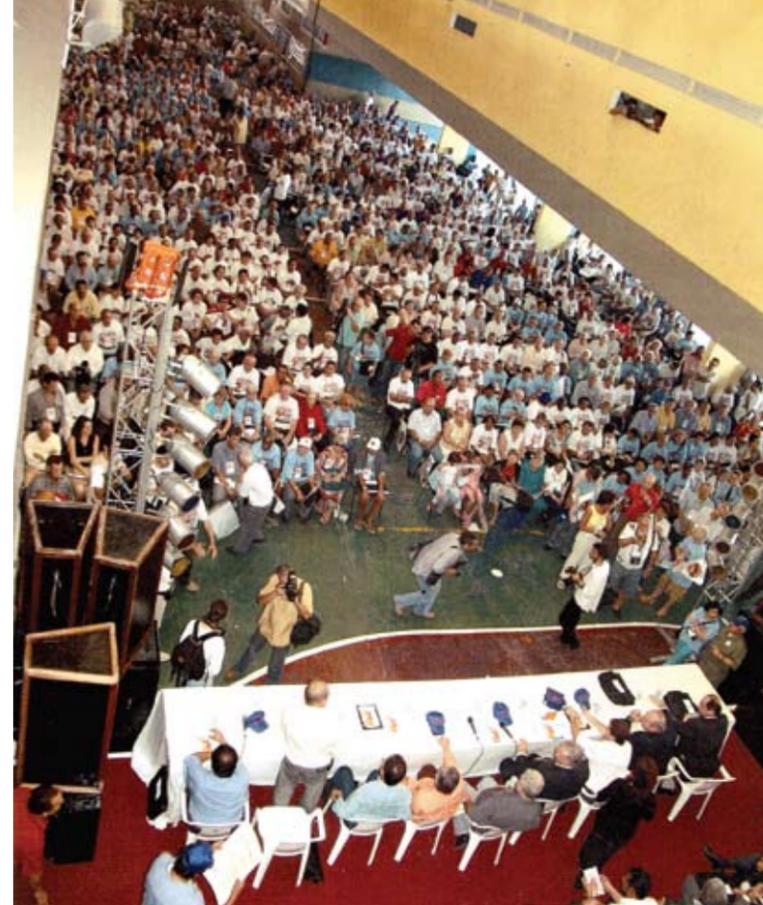
No final da campanha foi reconhecido até por adversários como personalidade destacada do movimento sindical brasileiro, o que lhe rendeu o convite para integrar o corpo de assessores da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, na época o maior sindicato de trabalhadores da América Latina com quase 500 mil metalúrgicos na base.

Em 1995 foi eleito na chapa da diretoria e em

1997 foi um dos responsáveis pelo crescimento da Força Sindical no Estado de São Paulo, coordenando e organizando o trabalho da Central.

Mas a maior virtude de Inocentini sempre foi o desprendimento. Apesar de se entregar de corpo e alma no trabalho pela criação do Sindicato Nacional dos Aposentados, inclusive participando de encontros e palestras com sindicalistas nos outros Estados, o escolhido por Paulinho para assumir a presidência do SINDNAPI foi Antonio Carlos Domingues da Costa. João ficou com a secretaria-geral do Sindnapi dentro de um projeto que poderia engrandecer a entidade.

Na verdade Paulinho queria ampliar a área de atuação do Sindicato e achava que um nome como o de Antonio Carlos, que já vinha à frente de uma associação de aposentados da Baixada Santista, daria mais peso político e mais universalidade ao sindicato, atraindo outras associações de aposentados que poderiam, em tese, dar



maior sustentabilidade política e financeira ao Sindicato Nacional dos Aposentados.

Congresso da Praia Grande (SP)

No dia 15 de junho de 2000, mais de 5 mil pessoas compareceram ao Congresso de Fundação do SINDNAPI na Praia Grande, que elegeu a diretoria executiva responsável pela organização Nacional do Sindicato.

Foi o maior Congresso sindical realizado no Brasil. A euforia tomou conta de todos os participantes na enorme tenda de mais de 300 metros montada numa das principais ruas da Cidade. Delegações europeias e de outros países da América do Sul complementaram a lista de inúmeros dirigentes sindicais das mais va-

riadas atividades. Nascia ali o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical muito mais no entusiasmo da ideia do que na solidez de uma estrutura formada.

Logo nos primeiros meses, Antonio Carlos sentiu de perto as dificuldades de se tocar uma grande entidade sem verbas. A primeira sede do Sindicato se

2º Congresso Nacional do Sindicato dos Aposentados, em 2004

Após 4 anos de muita luta e determinação, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos se consolidou dentre as maiores e mais representativas entidades do Brasil

resumia a uma pequena sala emprestada pela Força Sindical no oitavo andar de seu suntuoso Palácio do Trabalhador, na Liberdade. Ali se espremiavam o presidente e a secretária e os demais diretores. A Força Sindical continuou custeando a entidade com o compromisso de que ela deveria se viabilizar em um determinado prazo, o que não aconteceu.

Faltava dinheiro para o básico. Estar à frente da entidade necessitava de soluções criativas para poder atrair novos sócios e, para piorar, como ainda não havia sido assinada a portaria ministerial autorizando o Sindicato a descontar a mensalidade dos sócios na folha da Previdência, os poucos sócios muitas vezes deixavam de pagar a entidade por meio dos boletos, inviabilizando ainda mais o projeto. Antonio Carlos

sentiu-se pressionado pela situação difícil e decidiu renunciar ao cargo, após um ano, e retornar à sua base em Santos onde hoje preside duas entidades de aposentados.

O desafio de João Inocentini e da nova diretoria

O substituto natural de Antonio Carlos era o vice Paulo José Zanetti, ex-dirigente dos bancários em Curitiba e que abriu mão para que João Inocentini assumisse, devido aos problemas de deslocamento de seu Estado para São Paulo. Mesmo diante de todas as dificuldades João resolveu encarar a situação de frente e começou em 2001 a sua difícil tarefa de construção de uma entidade. Valeu aí a perseverança. Sem dinheiro e com a ajuda cada vez mais escassa da Força Sindical, João se viu obrigado

em diversas oportunidades a custear do próprio bolso os gastos do Sindicato. Não só empenhava sua própria aposentadoria nesse sonho como também contraía empréstimos pessoais para honrar os compromissos da Entidade.

Essa teimosia de quem não desiste nunca é uma característica de Inocentini e graças a ela é que o sindicato começou a decolar. A primeira boa leva de sócios começou quando ele assinou um convênio com

uma empresa do setor farmacêutico, para que os aposentados associados pudessem ter acesso a remédios mais baratos. O programa foi um avanço e conseguiu atrair novos sócios, mas o grande impedimento para

que o SINDNAPI pudesse deslanchar era a falta de poder descontar a mensalidade na folha de pagamento da Previdência. Continuava o dilema de ter sócios no papel e poucos recursos para tocar a entidade.

O projeto dos remédios ia muito bem e durou dois anos, até que os grandes laboratórios e as grandes redes de farmácia começaram a boicotá-lo por medo de perder a clientela preferencial que são os aposentados. Mal conseguia se sustentar e o SINDNAPI novamente estava à beira de uma crise.

Foi justamente neste momento que alguns ventos começaram a soprar a favor dos ideais de Inocentini. Primeiro os italianos da UIL Pensionati emprestaram ao Sindicato uma quantia razoável para que a entidade pudesse se estabilizar e se estruturar por alguns meses.

Depois, com a eleição do presidente Lula, amigo de Inocentini dos *tempos de chumbo* do movimento sindical, veio a promessa de que ele seria procurado assim que fosse escolhido o novo Ministro da Previ-

dência e que esse ministro viabilizaria o desconto da mensalidade em folha.

De fato, perto do Natal de 2002, João recebeu um telefonema do então deputado federal e ex-presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Ricardo Berzoini, que o convidara para jantar. A promessa de Lula havia sido cumprida. Berzoini era o nome para assumir o Ministério da Previdência e avisou a Inocentini que assinaria a portaria concedendo o direito ao desconto da mensalidade do sócio do sindicato direto em folha. Começava ali a se viabilizar a representação nacional dos aposentados.

Algo que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, em conversas reservadas, disse que jamais faria enquanto fosse presidente, porque este seria o maior sindicato do Brasil.



“Ex-diretor jurídico, Marcelo Alberto Gato, falecido em 2012, durante anos lutou pela democracia, enfrentando a ditadura quando os sindicatos brasileiros estavam ainda sob intervenção do Governo Militar. Com sua experiência, ajudou a consolidar a luta por direitos dos cidadãos por meio de sua atuação no Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos”

Marcelo Gato elegeu-se presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, em 1968. Em 1972, devido à sua incansável defesa dos trabalhadores e da democracia brasileira em sua atuação à frente do Sindicato, tornou-se vereador na cidade de Santos (SP), ampliando sua atuação política por um Brasil livre e com direitos plenos para todos.

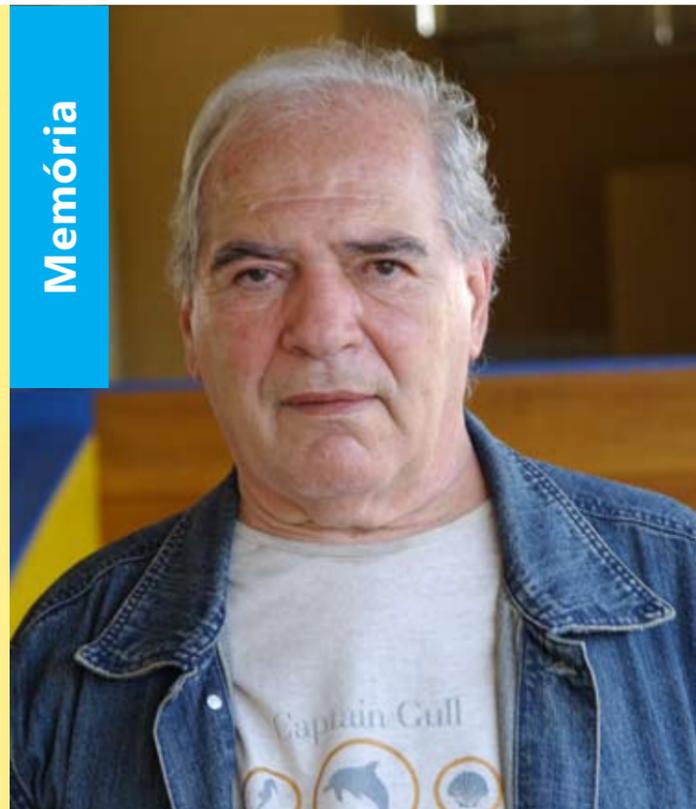
A Projeção política que conquistou na cidade litorânea acabaria alçando-o, dois anos mais tarde, à candidatura a Deputado Federal. Em 1974, elegeu-se

Marcelo Gato lutou por um Brasil democrático e pelos direitos dos cidadãos

deputado federal com 101 mil votos, uma das mais expressivas votações naquelas eleições. Em 1975, propôs a criação da CPI do Arrocho Salarial, poucos meses após sua estreia na Câmara dos Deputados. Com votação expressiva e histórico de lutas pela democracia, Gato despertou a atenção do Governo Militar, que o cassou em 1976. O ex-presidente Geisel, cassou os seus direitos políticos com base no Ato Constitucional N° 5. O deputado havia denunciado que nos porões da ditadura militar o Exército Brasilei-

ro torturava e matava presos políticos.

No Sindicato Nacional dos Aposentados, a contribuição de Marcelo Gato foi essencial para o crescimento da entidade. Ele esteve à frente das principais conquistas do Sindicato, deixando como legado aos aposentados brasileiros a esperança e a fé por um futuro melhor para todos aqueles que não desistem da luta e acreditam que podemos sempre. Marcelo Gato sempre será uma referência de um brasileiro que lutou por um país democrático, com direitos e cidadania plena a todos.



Ações do Sindicato melhoram a vida dos aposentados brasileiros



Representantes do Sindicato dos Aposentados do Distrito Federal realizam protesto em Brasília



Hélio Camelo, coordenador do Sindnapi no Estado de Alagoas, em assembleia com os aposentados, pensionistas e idosos



Diretoria do Sindicato Nacional dos aposentados participa de assembleia na subsele em Santa Catarina



Encontro de diretores da operativa nacional com representantes do Sindnapi no Estado de Rondônia (RO)



Encontro de lideranças do Sindicato Nacional dos Aposentados no Estado do Rio Grande do Sul (RS)



Diretor Campos durante assembleia na Sede Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, em São Paulo (SP)



Anísio, Hélio "Peninha" e Adão, diretores do Sindnapi no Estado de São Paulo durante assembleia com a categoria



Representantes do Sindnapi do Estado de Goiás (GO) durante ato em Brasília por melhores condições aos aposentados



Representantes do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos durante protesto no Congresso Nacional

NOSSAS CONQUISTAS

O Brasil, infelizmente, ainda é um país que não proporciona o devido amparo ao seu povo. Como se não bastasse trabalhar uma vida toda, criar os filhos, pagar impostos, dentre tantos outros encargos que a sociedade impõe, os aposentados, pensionistas e idosos ainda têm de batalhar não só para ampliar direitos, mas também para assegurar os que já possuem, uma vez que, constantemente, os governos tentam retirar, suprimir e até mesmo manipular dados, achatando ainda mais a qualidade de vida de quem geralmente mais precisa.

Frente à essa situação, ao longo de 15 anos de lutas permanentes, o Sindnapi conquistou e assegurou importantes direitos aos aposentados, pensionistas e idosos do Brasil. São avanços importantes, que fizeram justiça frente aos desmandos e melhoraram a vida de milhões de brasileiros, que ainda lutam por dignidade e respeito, frente a governos que insistem em relegar ao descaso aqueles que contribuíram uma vida toda para a formação da nação. Muito já foi conquistado, porém, ainda há muito a ser feito. Confira, abaixo, as principais conquistas do Sindicato:

- Revisão e pagamento dos atrasados sobre 2,8 milhões de benefícios por incapacidade que representou uma injeção de R\$ 14,9 bilhões na economia a partir de janeiro de 2013.
- Aumento real dos benefícios, em 2009, para quem recebia acima do salário mínimo;
- Política permanente de reajuste do salário mínimo com ganhos reais acima da inflação;
- Ações de revisão dos benefícios calculados de forma errada na transição da URV para o Real, que obrigaram o INSS a distribuir R\$ 10 bilhões;
- Recebimento dos benefícios no quinto dia útil de cada mês;
- Antecipação do reajuste anual dos benefícios para janeiro;
- Antecipação da primeira parcela do 13º salário para o mês de julho;
- Descontos de até 90% nos preços de medicamentos de uso contínuo (diabetes e hipertensão);
- Ações judiciais que resultaram, em 2011, no pagamento da revisão do teto dos benefícios;
- Criação da Coopernapi, a Cooperativa dos Aposentados;
- Participação ativa nos conselhos Nacional, Estaduais e Municipais.



O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, organizado em 25 Estados brasileiros e no Distrito Federal luta permanentemente para ampliar, assegurar e garantir os direitos daqueles que contribuíram uma vida inteira para a formação do País.

PLANO DE LUTAS

Muito já se avançou nesses 15 anos de lutas, porém, é fato que ainda há muito a se fazer. Por isso, a diretoria do Sindicato mantém-se constantemente mobilizada para assegurar e ampliar os direitos por uma vida melhor na Terceira Idade.

Com ações permanentes e a participação direta dos aposentados, pensionistas e idosos, ampliamos a nossa força e pressão para transformar em realidade questões essenciais que, em realidade, referem-se a todos os brasileiros.

Associe-se ao Sindicato, participe de nossas ações e vamos juntos lutar para transformar para melhor a nossa realidade. Confira, abaixo, os principais desafios a serem vencidos nos próximos anos:

- Extinção ou flexibilização do Fator Previdenciário com a adoção do Fator 85/95;
- Garantia de um sistema de Previdência Social pública universal e a criação da Previdência Pública Complementar;
- Abertura e transparência das contas da Seguridade Social;
- Adoção de uma política de aumento real para os benefícios com valores acima do salário mínimo;
- Criação do Índice Nacional de Preços para a Terceira Idade, aferindo a inflação de famílias integradas por idosos;
- Manutenção da política de recuperação do salário mínimo até 2023;
- Garantir que as isenções previdenciárias sejam cobertas pelo orçamento fiscal da União e não pela Seguridade Social;
- Isenção do Imposto de Renda para os aposentados;
- Manter e ampliar a lista de fornecimento de remédios gratuitos de uso contínuo;
- Criação da Secretaria Nacional dos Idosos, Aposentados e Pensionistas;

- Reativar os trabalhos da Comissão de Valorização dos Idosos;
- Políticas públicas para mulheres acima de 50;
- Aumento na participação de conselhos nacionais, estaduais e municipais;
- Implantar o Conselho de Seguridade Social, conforme deliberação do Fórum Nacional de Previdência Social.



Diretores do Sindnapi no Estado do Rio Grande do Sul (RS) protestam contra o tratamento dos governos aos aposentados



No Rio de Janeiro, diretoria protesta contra o descaso dos governantes com os aposentados brasileiros



Sindnapi em Curitiba (PR) realiza ato público em defesa dos direitos dos aposentados brasileiros



Sindicato Nacional dos Aposentados no Estado do Rio Grande do Norte (RN) realiza assembleia com associados



Diretores do Sindnapi no Estado de Pernambuco (PE) durante campanha de sindicalização



Presidente Carlos Ortiz discursa durante ato realizado em São Paulo pelo Dia Nacional do Aposentado - 24 de Janeiro.



Representantes do Sindnapi no Estado de Santa Catarina (SC) em evento para aposentados, pensionistas e idosos



Representantes do Sindnapi no Estado da Bahia (BA) em plenária estadual para traçar os planos de lutas



Ação para sindicalização realizada pelos representantes do Sindnapi na cidade de Londrina (PR)



João Inocentini participa de Assembleia com os associados do Sindnapi no Estado do Ceará (CE)



José Carlos de Faria (Juju), diretor do Sindnapi São Paulo, discursa no ato realizado no Dia Nacional dos Aposentados



Representantes da Diretoria Operativa Nacional participam de Congresso Estadual no Espírito Santo (ES)



Caras Pintadas

Diretores do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos em manifestação realizada na Avenida Paulista, São Paulo (SP), por melhores condições de vida



OPERATIVA NACIONAL Diretores Nacionais do Sindnapi: Julio Quaresma, Arnaldo Gonçalves, Andrea Gato, Plínio Sarti, Lucas Neri (Pastor), Maria Antônia, Carlos Ortiz, João Inocentini, Juarez Marteloz, Edmundo Benedetti, Paulo Zanetti e Marcos Bulgarelli

Sindicato que luta por um Brasil melhor para todos

O Sindicato dos Aposentados cobra dos governantes para que estabeleçam mecanismos de valorização dos benefícios, evitando assim que a inflação e o custo de vida corroam aposentadorias já deficitárias em sua composição

É muito comum distinguirmos a nossa luta com as dos outros segmentos da sociedade. Distinção errônea, uma vez que os aposentados, pensionistas e idosos representam o que está por vir na vida de todos que formam esta nação.

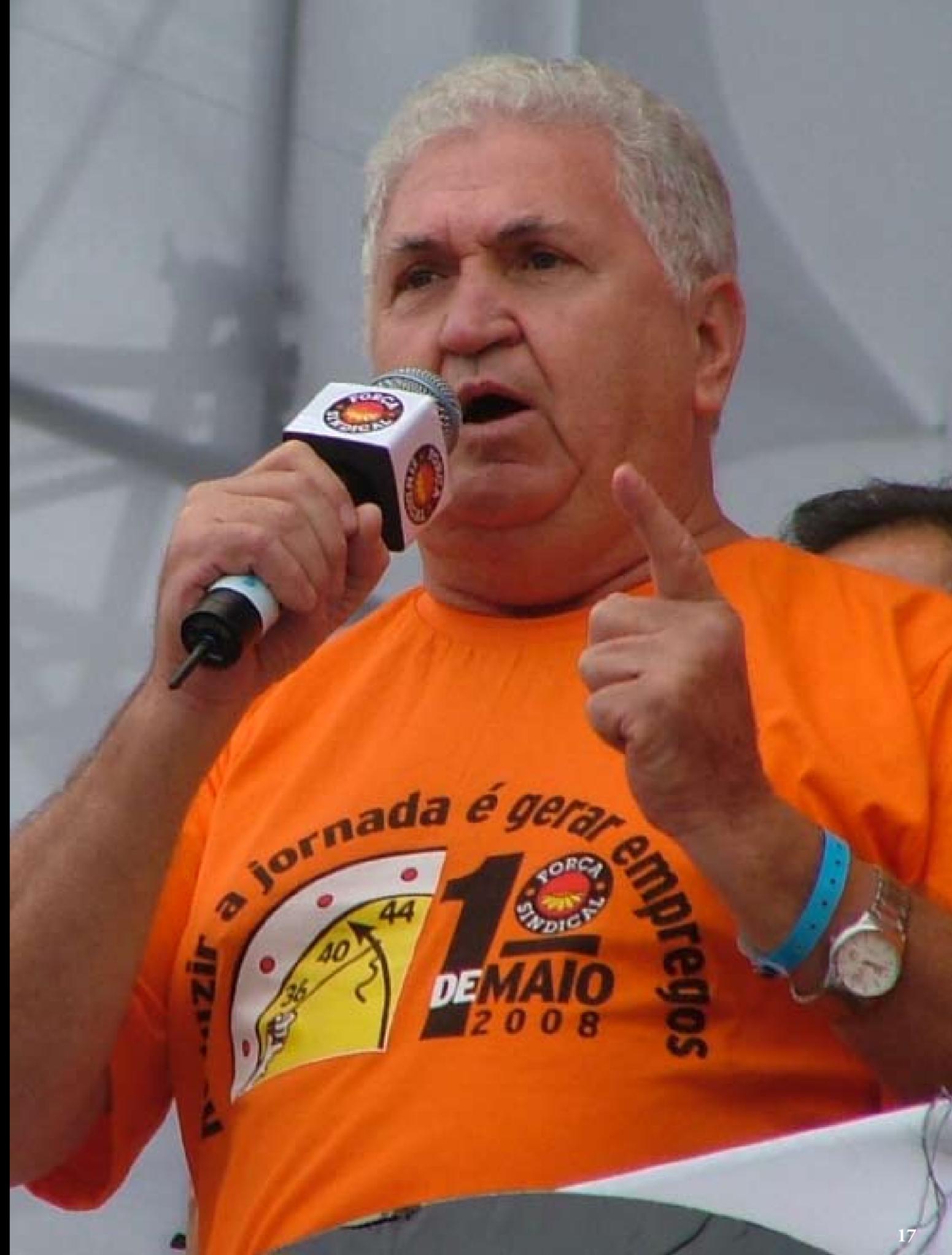
Assim, a luta do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos não se restringe à defesa dos direitos de uma parcela da população, mas de fato é desdobramento e reflexo do país que está se constituindo para os demais cidadãos, já que,

inevitavelmente, todos envelhecerão e conviverão com as regras estabelecidas pelos governantes.

Regras que nem sempre são justas e adequadas, por isso, desde sua fundação, em 2.000, o Sindicato tem como objetivo colocar em discussão as necessidades dos cidadãos da terceira idade e, ao mesmo tempo, buscar soluções para amenizar os impactos negativos da ausência de políticas públicas estabelecidas pelos governantes, que sempre relegaram ao descaso a

vida de cerca de 26 milhões de pessoas se dedicaram e contribuíram uma vida inteira.

Com tantos descaminhos históricos em relação aos aposentados, o Sindicato desenvolve um forte trabalho para derrubar medidas que penalizam o cidadão, como é o caso do Fator Previdenciário, que reduz em até 40% os valores dos benefícios dos trabalhadores no momento de sua aposentadoria. Neste ponto, a luta dos aposentados é também a luta dos trabalhadores da ativa,



integrando a busca por um país socialmente justo.

Ao mesmo tempo em que busca evitar que se assalte parte da contribuição, a entidade também cobra dos governantes para que estabeleçam mecanismos de valorização dos benefícios, evitando assim que a inflação e custo de vida corroam aposentadorias já deficitárias em sua composição.

Além de combater as reduções impostas pelos

governos nos ganhos dos aposentados, o Sindicato sempre amparou juridicamente seus associados para entrarem com revisões, quando os órgãos oficiais distorcem informações para achatá-las ainda mais os benefícios e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos aposentados, pensionistas ou idosos.

Importante destacar que aposentados não querem somente melhorar seu poder aquisitivo. Nes-

se sentido, o Sindicato busca, permanentemente, políticas públicas que a terceira idade tenha acesso à moradia, saúde, educação, lazer, dentre outros itens que compõem a vida. Porém, enquanto os serviços são deficitários, o Sindicato realiza um amplo trabalho social, amparando os cidadãos, disponibilizando convênios e parcerias, em diversas áreas, para facilitar o acesso a serviços essenciais na

terceira idade.

O Sindicato luta por dignidade, para que todos possam viver de forma decente. Conheça o nosso trabalho e venha fazer parte de nossas lutas que, de fato, são de todos os brasileiros e brasileiras.

João Batista Inocentini é presidente licenciado do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.

15 anos em defesa dos aposentados



ERASMO SALOMÃO/MPIS

Nestes quinze anos de atuação do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, quero parabenizar a entidade pela luta diária em favor dos seus sindicalizados. O Sindnapi tem estado presente e atuante junto ao

Ministério da Previdência Social nas discussões sobre o futuro dos aposentados e pensionistas no Brasil. A participação de uma entidade de classe, com representação em todo o país, é imprescindível na defesa dos interesses de uma categoria tão importante e significativa. Recentemente, estivemos juntos tratando dos novos rumos que vão garantir a sustentabilidade da Previdência Social brasileira para as próximas gerações e esperamos manter

A participação de uma entidade de classe, com representação em todo o país, é imprescindível na defesa dos interesses de uma categoria tão importante e significativa

esse diálogo, para que possamos envidar nossos esforços visando sempre o melhor para os aposentados e pensionistas.

Congratulo o Sindnapi, também, pelo trabalho cotidiano de auxiliar na difusão de informações sobre os direitos e deveres de aposentados e pensionistas. Levar a informação correta a quem de direito é fundamental. E o Sindicato, por sua enorme inserção, nos ajuda porque consegue alcançar

um universo de milhares de filiados. Nós, da Previdência Social, desejamos muita sabedoria e muito sucesso ao Sindnapi. Esta Casa está sempre aberta a vocês. Que possamos manter esse diálogo franco e sincero durante os próximos anos, sempre com o objetivo de melhorar a vida dos segurados da Previdência Social. Parabéns!

Carlos Eduardo Gabas,
Ministro da
Previdência Social

Pague suas contas na Cooperativa dos Aposentados

O sócio do Sindicato também pode usufruir de todos os benefícios de um banco tradicional como: conta corrente, cheque especial, poupança, cartões de crédito e débito, crédito consignado com as menores taxas, além de você poder pagar todas as suas contas praticamente sem pegar filas.



Rua do Carmo, 171 - Térreo - Centro

Telefone: (11) 3531-4611

Horário Atendimento: das 8 às 15 horas

Acesse: www.coopernapi.org.br





O Brasil está preparado para amparar a terceira idade?

Muitos avanços o Sindicato já conquistou aos aposentados, pensionistas e idosos, porém, ainda há muito a ser feito, porque os governos, na contramão da realidade do país, ao invés de ampliar, vem suprimindo ou retirando direitos para uma vida digna na terceira idade

Tecnologicamente, o mundo evoluiu de forma vertiginosa. No entanto, se por um lado as máquinas facilitaram a vida, por outro, parece que a sociedade vem deixando um ponto importante, o fator humano.

Pior, com essa escalada tecnológica, esse novo ritmo em que tudo já parece ontem, como contextualizar a situação dos cidadãos da terceira idade, que muitas vezes são compreendidos como se algo do passado e ultrapassados?

Questões como estas re-

presentam um dos desafios para o Sindicato, quando se trata de conectar os cerca de 26 milhões de aposentados, pensionistas e idosos ao país.

O número de cidadãos da terceira idade não para de crescer e as estatísticas fazem desdobrar vários questionamentos sobre como o Brasil está ou se prepara para amparar e proporcionar uma vida digna a toda essa parcela da população.

Se buscarmos uma resposta, essa será não. De fato, o Brasil não está e pouco se prepara para

acolher os aposentados, pensionistas e idosos. As retribuições do país com aqueles que contribuíram a vida toda para a formação desta nação são poucas, insuficientes ou inexistem.

Diante desse cenário alarmante, um grupo de aposentados, pensionistas e idosos, há 15 anos, criou o Sindicato, para lutar por milhões de brasileiros da terceira idade, que estão à margem de um sistema que insiste em tratar o idoso como um fardo para o Estado, esquecendo que de fato eles têm o direito de

receber de volta aquilo que contribuíram.

Muitos avanços o Sindicato já conquistou aos aposentados, pensionistas e idosos, porém, ainda há muito a ser feito, porque os governos, na contramão da realidade do país, ao invés de ampliar, vem suprimindo ou retirando direitos para uma vida digna na terceira idade.

Na proporção dos nossos desafios é o tamanho do nosso Sindicato. Questões como a extinção de redutores nas aposentadorias, valorização dos benefícios,

direito à saúde, lazer, moradia, transporte decente, segurança também constituem a nossa pauta por uma vida melhor.

Para a compreensão do país que queremos deixar para nossos filhos e nossos netos, sem dúvida, temos de compreender a situação dos aposentados, pensionistas e idosos. Não dá para falar em desenvolvimento, crescimento econômico e país do futuro, deixando de lado o bem mais precioso que se há: o nosso povo, em sua amplitude de um país continental, sob uma

nova ordem tecnológica, mas também sob um novo perfil populacional.

Já são 15 anos de lutas e conquistas e vamos seguir debatendo, agindo e buscando soluções para que o país proporcione condições decentes, não só para os idosos, mas para todos. Conheça o nosso trabalho e junte-se à nossa luta, que é de todos nós!

Carlos Ortiz é presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.

A força política dos aposentados



O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, maior entidade da América Latina, possui grande representatividade política e social. Por desenvolver um sério trabalho de lutas e conquistas em benefício de 26 milhões de brasileiros, Carlos Andreu Ortiz, então presidente do Sindicato dos Aposentados no Estado de São Paulo foi nomeado, em 2012, Secretário do Emprego e Relações do Trabalho do governo do Estado de São Paulo. Ortiz permaneceu à frente da SERT até o segundo semestre de 2013, quando recebeu o convite de João Batista Inocentini para assumir a presidência do Sindicato Nacional da categoria.

Paulinho da Força conquista valorização do mínimo até 2019

Valorizar o salário mínimo como forma de reduzir a desigualdade social é uma das principais bandeiras do Deputado Paulo Pereira da Silva, que representa os trabalhadores, aposentados, pensionistas e idosos, no Congresso Nacional, em Brasília.

Paulinho foi um dos grandes responsáveis pelo Projeto de Lei para aplicar ao salário mínimo a correção pela inflação do ano anterior mais a evolução do PIB (Produto Interno



Bruto) de dois anos antes. Essa fórmula foi negociada em 2006 com as centrais sindicais e começou a valer a partir de 2008. E, por

articulação de Paulinho, pressão das Centrais e do Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, foi estendida até 2019.

“Ampliar a renda dos aposentados é prioridade em nossas lutas”, ressaltou João Inocentini, presidente licenciado do Sindicato dos Aposentados.

A política de valorização do mínimo beneficiará cerca de 21 milhões que recebem o piso previdenciário. Essa regra também antecipou de 1º de maio para 1º de janeiro o início da validade do novo salário mínimo.

E ACIMA DO MÍNIMO? – Por meio de uma manobra política do governo, não passou a Emenda do projeto de Paulinho da Força, que estendia o reajuste aos 5 milhões de beneficiários do INSS com ganhos acima mínimo. “A ausência de uma política de valorização dos que ganham acima do mínimo provoca o achatamento dos benefícios. Por isso, o trabalhador, a exemplo, aposenta com 3 salários e, com o tempo, se vê ganhando o mínimo”, destacou Carlos Ortiz, presidente do Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos.

Tamo Junto!

A comunidade do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos está crescendo no Facebook.

Faça parte e mantenha-se informado:

www.facebook.com/sindnapioficial

FORÇA SINDICAL
SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Sindicato dos Aposentados possui uma das maiores estruturas do Brasil

Os CIVIs (Centro de Integração e Valorização do Idoso), construídos pelo Sindicato, são referências para os poderes públicos de que é possível criar espaços de convivência para os idosos

Os associados do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos possuem uma das maiores estruturas do Brasil. São 26 subsedes localizadas nos estados, incluindo o Distrito Federal.

Alguns estados, como São Paulo, Santa Catari-

na, Paraná e Rio de Janeiro também garantem atendimento por meio de 50 subsedes municipais distribuídas no interior de cada região. “O Sindnapi, ao longo de 15 anos de existência, construiu uma ampla rede de atendimento

em defesa da terceira idade”, destacou João Batista Inocentini, presidente licenciado do Sindnapi.

O Sindicato também construiu três CIVIs - Centro de Integração e Valorização do Idoso - nas cidades de Ame-

ricana (SP), Londrina (PR) e Araçatuba (PR). Os CIVIs são megaestruturas projetadas para abrigar diversas atividades relacionadas à terceira idade, como bailes, prática de esportes, atendimento na área de saúde, orientações jurí-

dicas, entre outras. “Os Centros representam a integração dos idosos à sociedade. Um espaço especializado para atender às necessidades dos mais experientes”, revela Carlos Ortiz, presidente em exercício do Sindnapi.

A localização e contatos de todas as unidades do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos estão disponíveis nas páginas 52/53 desta revista ou você também pode consultar pelo site: www.sindnapi.org.br

Sindicato possui mais de 70 subsedes por todo o Brasil



ARAÇATUBA (SP) | Centro de Integração e Valorização do Idoso na cidade de Araçatuba



SÃO PAULO (SP) | Subsede do Sindicato no bairro de São Miguel, Zona Leste de São Paulo



LONDRINA (PR) | Centro de Integração e Valorização do Idoso em Londrina, Paraná



NATAL (RN) | Subsede do Sindicato na Capital do Estado do Rio Grande do Norte, que foi recentemente reformada



RIO DE JANEIRO (RJ) | Subsede localizada no Centro (Mercado das Flores) no Rio de Janeiro



BELO HORIZONTE (MG) | Subsede no Centro da capital mineira



SALVADOR (BA) | Subsede do Sindicato no bairro de Nazaré

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos possui uma das maiores representações de entidades no Brasil. Conta com mais de 70 subsedes, distribuídas em 25 Estados e no Distrito Federal. “A meta para os próximos anos é ampliar nossa atuação”, destacou Carlos Ortiz, presidente do Sindicato.

Os interessados em se associar e contar com as vantagens do Sindicato, devem procurar a unidade mais próxima de sua residência (confira relação completa nas páginas 52 e 53 desta revista ou pelo site www.sind-napi.org.br), em posse dos seguintes dados e documentos: número do benefício, RG, CPF, comprovante de endereço completo com CEP. No caso de cônjuges são também necessários apresentação de RG e CPF.



PORTO ALEGRE (RS) | Subsede no centro da capital gaúcha



SEDE NACIONAL EM SÃO PAULO (SP)
Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, localizado no Centro da cidade de São Paulo, Rua do Carmo, 171

Na praia ou no campo

Sindicato disponibiliza opções de lazer para você curtir a vida

Lazer é um direito de todo cidadão. É o repouso necessário para quem está na ativa, mas também para os idosos, que já batalharam uma vida inteira. No entanto, infelizmente, não é todo mundo que se aposenta e possui condições de desfrutar de momentos de lazer e descontração devido

aos altos preços, que são incompatíveis com seus rendimentos.

Por isso, o Sindicato Nacional dos Aposentados disponibiliza muitas opções de lazer em colônias de férias na praia, em clubes de campos e pousadas para seus associados e dependentes. Tudo por um preço acessível. Para Carlos Ortiz, presidente do Sindnapi, “nosso Sindicato criou

mecanismos para que as pessoas não vivam sentadas no sofá, para que possam sair de casa, quebrar a rotina, se divertir e viver a vida”.

Confira a relação com todas as opções de lazer pelo site: www.sindnapi.org.br. Se você ainda não é sócio, procure a unidade do Sindicato dos Aposentados mais próxima de sua residência e aproveite as vantagens.



Colônia na praia em Caraguatatuba (SP)

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical possuem uma Colônia de Férias própria, em Caraguatatuba (SP). A poucos metros da praia, possui estrutura com quartos equipados com frigobar, televisores, camas de solteiro ou casal. A colônia conta com salão de jogos, refeitório, espaço para churrasco, estacionamento e quartos adaptados para portadores de deficiência.

FIQUE SÓCIO

Associe-se ao Sindicato e conte com benefícios que vão do amparo jurídico ao lazer nas colônias de férias. Em São Paulo,



ligue (11) 3293-7500 ou façamos uma visita em nossa sede (Rua do Carmo, 171, Centro, São Paulo-SP). Para quem reside em outros estados ou municípios, acesse nosso site www.sindnapi.org.br e informe-se sobre as unidades do Sindicato mais próximas.

15 anos de História, Lutas e Conquistas



O Sindicato inseriu uma pauta para a sociedade e os governos, revelando os descasos com que são tratados os aposentados, pensionistas e idosos, e as necessidades de estabelecer políticas públicas em um país com um número crescente de cidadãos da terceira idade.



Realizado em junho de 2000, o Congresso que marcou a fundação do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos reuniu mais de 5.000 pessoas na cidade litorânea de Praia Grande (SP), constituindo-se até os dias atuais como um dos maiores eventos sindicais do Brasil



O 2º Congresso Nacional do Sindicato dos Aposentados, em 2004, consolidou a entidade como uma das mais representativas no movimento sindical



Grandes lideranças políticas e sindicais participaram das lutas do Sindicato dos Aposentados. Nesta foto João Inocentini, presidente do Sindnapi; Orestes Quêrcia; e Danilo Silva, presidente da Força Sindical no Estado de São Paulo



José Serra, então candidato à presidência do Brasil, apresenta suas propostas aos sindicalistas. O Sindicato dos Aposentados inseriu a pauta dos cidadãos da terceira idade nas agendas política do país



Luís Inácio Lula da Silva, ex-Presidente da República, e João Inocentini, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados: convergência de esforços em defesa da categoria



Milhares de Aposentados, Pensionistas e Idosos ocuparam as avenidas de Brasília (DF) na luta por mais direitos, qualidade de vida, respeito e dignidade



Diretoria do Sindicato dos Aposentados em vistoria às obras do CIVI (Centro de Integração e Valorização do Idoso), em Americana (SP)



João Inocentini, Paulo Pereira da Silva e Miguel Torres realizam enterro do Fator Previdenciário. Ato realizado no Congresso Nacional, em Brasília



Representantes do Sindicato dos Aposentados: Juarez Martelozo, Julio Quaresma, Adão Alves e Marcos Bulgarelli, durante protesto por aumento real para quem ganha acima do Salário Mínimo. Ato realizado em conjunto com as Centrais Sindicais, em 2013, na Avenida Paulista (SP).



Representantes do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical em visita à Central Italiana UIL - Unione Italiana del Lavoro. O Sindnapi esteve representado por: Carlos Ortiz, Plínio Sarti, Arnaldo Gonçalves e Andrea Angerami



João Inocentini, presidente do Sindicato, discursa durante o ato realizado no Dia Nacional dos Aposentados (24 de janeiro). Ao seu lado, Luiz Antonio Medeiros, ex-presidente da Central Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo



“Abraço no Cristo Redentor”, ato realizado em 2011, no Rio de Janeiro (RJ) quando mais de mil aposentados, pensionistas e idosos protestaram contra o veto do aumento real dos aposentados, pelo fim do Fator Previdenciário e pela recuperação do poder de compra



Protesto do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, realizado em frente à sede nacional (Rua do Carmo, 171, Centro, SP/SP) em que milhares de manifestantes reivindicaram a recuperação do poder de compra e Salário Mínimo de R\$ 420



Ato pelo Dia do Aposentado, 24 de Janeiro, em São Paulo. Ex-Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, e Luiz Antonio de Medeiros, entregam a Carta Sindical do Sindicato Nacional dos Aposentados a João Inocentini.



Paulo Pereira da Silva, Aécio Neves, Geraldo Alckmin e Carlos Ortiz durante ato em que os aposentados ouviram as propostas do candidato mineiro à presidência da República



Protesto dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, na Praça da Sé, em São Paulo (SP), por dignidade, direitos e respeito



Evento do Sindicato, em 2009, que reuniu milhares de aposentados, pensionistas e idosos no CERET, em São Paulo (SP), em comemoração ao Dia Nacional do Aposentado, com o tema: “Pensando no presente, determinando o futuro”



Aposentados realizaram uma caminhada pelas ruas do centro de São Paulo (SP) para cobrar do governo por melhores condições para a terceira idade



Representantes de 25 Estados Brasileiros, incluindo o Distrito Federal, ligados ao Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos reuniram-se, em 2008, na cidade de Americana (SP), para a realização do 3º Congresso Nacional da categoria, onde foram estabelecidas as metas para os próximos cinco anos.



Carlos Ortiz e Paulinho recebem o candidato à presidência Aécio Neves, em visita ao Sindicato



Aposentado protesta contra as Medidas Provisórias 664 e 665



Encontro para debater a situação da mulher na terceira idade



Apoio do Sindicato ao maratonista Osmar



Sindicato dos Aposentados apoia o time da Terceira Idade

Em 2012, O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos deu um grande passo para o futuro da entidade, com a criação da Coopernapi (Cooperativa de Crédito do Sindicato Nacional dos Aposentados). Na foto, João Inocentini, presidente do Sindicato, descerra a placa de inauguração



O presidente João Inocentini discursa, no 4º Congresso, sobre os desafios dos aposentados brasileiros



Na Itália, João Inocentini cumprimenta o Papa Francisco: "uma bênção aos aposentados, pensionistas e idosos brasileiros"



Em agosto de 2014, na presença Ortiz, presidente do Sindicato, o radialista Décio Piccinini filiou-se ao Sindnapi.



Aposentados, Pensionistas e Idosos ocuparam as galerias da Câmara dos Deputados para protestar contra as Medidas Provisórias 664 e 665, que retiram direitos de trabalhadores



"A Dilma mentiu... A vaca tossiu" Mais de 1.000 aposentados protestaram em frente à sede do Sindicato Nacional dos Aposentados, em São Paulo, dia 24 de janeiro de 2015.



Dirigentes do Sindicato Nacional dos Aposentados montaram vigília no Congresso Nacional, em Brasília, pressionando os congressistas para barrarem as medidas contra os trabalhadores brasileiros

Cooperativa de crédito do Sindicato ampara os aposentados

Não é nada fácil viver no Brasil. O povo brasileiro carrega um peso excessivo em tributos e paga uma carga abusiva em taxas. Quando se precisa de serviços de um banco, então, além das inúmeras tarifas de administração, se o aposentado

precisa realizar uma operação como pagar conta, transferir dinheiro, quitar um boleto ou até mesmo conferir o extrato, dificilmente ficará livre de ver o seu dinheiro sobretaxado. “O povo brasileiro, principalmente o aposentado, não suporta mais tanta cobrança”, destacou João

Inocentini, presidente do Conselho de Administração da Coopernapi. Diante desse contexto abusivo, o Sindicato criou uma cooperativa de crédito, no sentido de amparar os aposentados, pensionistas e idosos nos momentos mais difíceis. A cooperativa do Sindicato

(Coopernapi) representa uma alternativa para que os idosos não fiquem refém do sistema financeiro, que esfolta com suas altas taxas de juros. A diferença da Coopernapi em relação aos grupos financeiros do mercado é que a cooperativa cobra taxas bem



Na Cooperativa você realiza pagamentos de diversas contas sem enfrentar filas



Carlos Andreu Ortiz, João Batista Inocentini e Marcos Bulgarelli



Atendimento especializado e diferenciado para os sócios da Terceira Idade



Equipe da Cooperativa de Crédito do Sindicato: preparada para atender os aposentados



A Coopernapi atende também pelos caixas eletrônicos próprios e 24 horas



Diretores da Cooperativa: Lucas Neri, Marcos Bulgarelli e Julio Quaresma

abaixo das praticadas no mercado. “Nosso objetivo maior é atender aos associados, oferecendo serviços de qualidade a preços que condizem com as suas realidades”, explicou José Carolino Campos, diretor-operacional da Coopernapi.

Atualmente a Coopernapi só existe na sede do Sindnapi Nacional, em São Paulo, mas o projeto da diretoria é expandi-la para diversos pontos do Brasil onde exista uma representação do Sindicato. Para Julio Quaresma, diretor do Sindicato e da Cooperativa, “gradativamen-

te vamos ampliar nossos pontos de atendimento”.

A Coopernapi São Paulo localiza-se à Rua do Carmo, 171, Centro, São Paulo, Funciona das 8 às 15 horas, disponibilizando crédito consignado, consórcio, plano de previdência, além dos serviços prestados por qualquer outra instituição financeira. Recebe pagamentos de energia elétrica, contas de água e esgoto, prestação de veículos, escolas, cursos, faculdades, telefone, IPVA e uma série de títulos. A vantagem é que os cooperados podem pagar suas contas sem praticamen-

te ficar na fila. “É muito bom. Não me lembro de ter esperado mais que 5 minutos para ser atendido, pois na Coopernapi somos preferenciais todos os dias”, destacou Lucas Neri, diretor administrativo da Cooperativa. Os associados e dependentes (cônjuge e filhos) do Sindicato também podem se filiar à Coopernapi, tornando-se um correntista e podendo desfrutar de todas as vantagens da Cooperativa de Crédito, que pratica as menores taxas do mercado, não lesando o bolso dos aposentados, pensionistas e idosos. “A Cooperativa é, sem dúvi-

da, uma alternativa”, destacou Julio Quaresma, diretor da Coopernapi.

Seja sócio do Sindnapi e faça sua adesão à Cooperativa – Para se associar ao Sindicato Nacional dos Aposentados basta comparecer à sede da entidade (Rua do Carmo, 171, Centro, São Paulo) em posse dos seguintes documentos: número do Benefício, CPF, RG, comprovante de residência.

Mais informações:
Tel.: (11) 3293-7500
ou pelo e-mail
faleconosco@coopernapi.org.br

Pague suas contas na Cooperativa dos Aposentados
O sócio da Beneficência também pode usufruir de todas as vantagens de um banco tradicional: contas correntes, cheque especial, empréstimo, cartões de crédito e débito, crédito consignado com as menores taxas, além de você poder pagar todas as suas contas diretamente sem precisar sair de casa.
Rua do Carmo, 171 - Térreo - Centro
Telefone: (11) 3293-4611
Horário Atendimento: das 8 às 15 horas
Acesse: www.coopernapi.org.br

Na Cooperativa do Sindicato você também pode acessar sua conta pela internet e pelo celular
Pague suas contas onde estiver. **É rápido, fácil e seguro.**
Rua do Carmo, 171 - Térreo - Centro
Telefone: (11) 3293-4611
Horário Atendimento: das 8 às 15 horas
Acesse: www.coopernapi.org.br

Crédito Consignado Sicoob INSS.
Dê um crédito para seus planos.
Rua do Carmo, 171
Térreo - Centro/SP
Telefone: (11) 3531-4611
Horário de atendimento: das 8 às 15 horas
Acesse: www.coopernapi.org.br

A participação italiana no Sindicato Nacional dos Aposentados

ITÁLIA



A

ideia de criar uma entidade nacional para representar aposentados, pensionistas e idosos surgiu quando Paulo Pereira da Silva, então presidente da Central Força Sindical, em viagem à Itália, presenciou um ato da UIL Pensionati, que reuniu milhares de aposentados e idosos.

Os atos da UIL Pensionati eram, em síntese, para ampliar a participação da população da Terceira Idade à sociedade,

por meio de políticas públicas para assegurar direitos e, consequentemente, qualidade de vida.

Despertou atenção que os aposentados italianos não se limitavam a cobrar por direitos econômicos e sociais. Buscavam, também, por meio da organização em torno do sindicato, participação direta e voz ativa na política do país, uma vez que a população de idosos ultrapassa 20% do eleitorado.

Frente à necessidade de lutar pelos direitos de milhões de brasileiros que estavam à margem do sistema depois de se aposentarem, Paulinho, em contato com representantes do sindicato europeu, trouxe o modelo de representação italiano da UIL Pensionista, segmento da Central Italiana UIL e assim estabeleceram-se as bases para a formação do maior sindicato do Brasil.

A ligação entre italianos e brasileiros foram além dos limites da estrutura sindical, pois a partir daquele momento estabeleceu-se um vínculo maior, com um acordo de cooperação e intercâmbio entre os dois países. Para Plínio Sarti, Secretário-geral do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força Sindical e representante

da UIL no Brasil, “a luta por melhores condições de vida é universal, ultrapassa todas as barreiras, pois não se estabelece por linhas fronteiriças imaginárias, mas sim pelas nossas raízes humanitárias”.

COOPERATIVISMO

Outro ponto de convergência entre italianos e brasileiros se deu quanto à criação da Cooperapi, a cooperativa de crédito do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos. Na Itália, o cooperativismo tem grande participação no mercado financeiro, atingindo 36% do volume de recursos do país.

A Cooperapi, criada em 2012 e regulamentada no Banco Central, representa um mecanismo de amparo social aos associados ao Sindnapi, evitando que sofram os impactos negativos consequentes dos encargos e dos juros abusivos cobrados pelo sistema financeiro tradicional. Para João Inocentini, presidente licenciado do Sindicato e Presidente do Conselho Administrativo da Cooperapi, “ao mesmo tempo em que lutamos pela ampliação do poder aquisitivo dos aposentados, proporcionamos amparo por meio da nossa Cooperativa, àqueles que estão precisando de ajuda”.

Uma política específica para os aposentados e pensionistas

A pesar de terem contribuído enormemente para a construção de um Brasil mais humano e justo, seja com o suor proveniente de sua força de trabalho ou nas grandes lutas por direitos trabalhistas, deixando-nos um legado que usufruímos ainda nos dias atuais, os mais de 26 milhões de aposentados e pensionistas brasileiros, por falta de uma política diferenciada, continuam sendo os maiores injustiçados pelo governo federal.

Décadas e décadas de trabalho intenso, e memoráveis lutas sindicais e pela democracia, não serviram para que essa categoria obtivesse o reconhecimento de sua im-

portância para a obtenção da riqueza do País e uma contrapartida na forma de uma vida com mais qualidade e dignidade.

Os proventos previdenciários percebidos pelos aposentados e pensionistas, achatados com constância pelo governo, são insuficientes para suas despesas mais básicas, como por exemplo para o pagamento de planos de saúde e para a aquisição dos onerosos medicamentos de uso contínuo, que grande parte desse segmento utiliza (o que torna a inflação, já bastante alta para os trabalhadores da ativa, mais brutal ainda para eles).

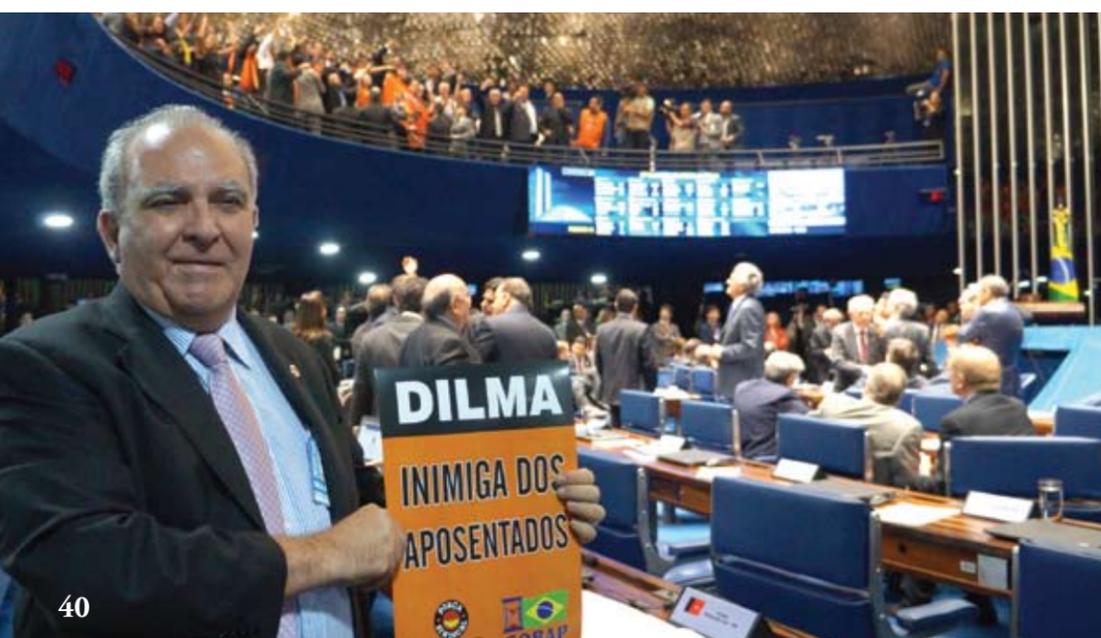
Outra disparidade praticada contra os aposenta-

dos e pensionistas é a diferenciação entre aqueles que recebem benefícios no valor de um salário mínimo e os que recebem acima. Enquanto os primeiros têm, anualmente, seus rendimentos corrigidos e com ganho real, os outros, cerca de 9,2 milhões de pessoas, têm apenas a reposição da inflação.

O movimento sindical tem centrado esforços no sentido de que o governo conceda aumento real também para quem recebe proventos superiores ao mínimo. Assim, além de corrigir esta grande injustiça, o governo estará abrandando as dificuldades enfrentadas por esses beneficiários distribuindo renda, recompondo seu poder aquisitivo, oferecendo mais qualidade de vida, fomentando o consumo e, conseqüentemente, a produção.

Queremos que uma política específica para os aposentados e pensionistas brasileiros seja criada, e estamos nos empenhando ao máximo para que este quadro seja revertido.

Miguel Torres
Presidente da Central
Força Sindical



Um Patrimônio dos Trabalhadores

O

movimento sindical sempre perseguiu a ideia de criar uma entidade forte e representativa dos aposentados brasileiros. Não que as Associações de Aposentados das categorias fossem ineficientes. Elas cumpriram muito bem o seu papel até um determinado momento da história do sindicalismo, mas faltava mais autonomia.

O Sindicato Nacional dos Aposentados da Força

Sindical soube muito bem como ocupar este espaço e trazer para dentro da Central Sindical novas perspectivas, visibilidade e novos caminhos para a solução de problemas que antes nem eram levados em conta.

Não tenho dúvida de que acertamos ao promover a criação do Sindicato Nacional dos Aposentados, adaptando o modelo vitorioso que já existia na Itália para a realidade brasileira. Acertamos mais ainda, ao convidar para a Fundação deste sindicato companheiros que incorporaram esta ideia com garra e vontade. Lembro-me muito bem das dificuldades iniciais para fazer engrenar este grande projeto, mas também sei que a equipe comandada pelo João Batista Inocentini teve a coragem e a competência em transformar em realidade este patrimônio do Sindicalismo brasileiro que é o Sindicato Nacional dos Aposentados.

Vejo com orgulho que daquela pequena sala da Força Sindical, o Sindicato evoluiu para uma sede moderna, antigo prédio dos Metalúrgicos de São Paulo, Além de um lindo e bem montado Centro de Referência do Idoso em Ameri-

cana e várias sedes regionais espalhadas pelo País.

O Brasil ainda é um país injusto e cruel com os seus aposentados e essa é a principal preocupação de todos nós. Afinal seremos uma grande parte desta população nos próximos anos e sabemos da importância dos aposentados na composição de renda da família brasileira.

Por fim, nestes quinze anos de existência, vejo que o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical continua seu crescimento em ritmo acelerado e maduro. Importante para todos os trabalhadores brasileiros que um dia entrarão para a turma da Terceira Idade, com a confiança de que existe uma entidade séria e competente pronta para defender seus direitos. E o papel da Previdência Social neste contexto é contemplar, com justiça, todos aqueles que dedicaram uma vida toda ao trabalho, e que merecem essa mesma dedicação em sua aposentadoria.

Paulo Pereira da Silva
Deputado Federal e
Presidente licenciado
da Força Sindical



Sindnapi e Cobap unificam luta em defesa dos aposentados

Frente às imposições do governo com supressões e cortes de direitos já conquistados pelos trabalhadores, representantes do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi) e da

Confederação Nacional dos Aposentados (Cobap) decidiram unificar as pautas de lutas em defesa da categoria. O encontro, realizado na sede da Cobap, em Brasília, reuniu representantes das duas entidades e contou

com a participação de lideranças de todo o país.

A unificação se deu em meio aos protestos pelas votações das Medidas Provisórias 664 e 665, pelo Congresso Nacional. A pauta também abordou questões como a aprovação do Projeto de Lei nº 4.434/08, que determina a concessão de reajustes anuais progressivos, de modo que todos os benefícios previdenciários do regime geral voltem a ter, no período de cinco anos, o mesmo número de salários mínimos de quando foram concedidos. Outro item em comum acordo é pela flexibilização do Fator Previdenciário, mecanismo cruel, que reduz em até 40% os valores das aposentadorias quando o trabalhador pretende encerrar suas atividades.



João Inocentini:
"A unidade reforça a luta pelos aposentados que, historicamente, vêm sendo penalizados com medidas absurdas empurradas goela abaixo pelos governos"



Para João Inocentini, presidente licenciado do Sindnapi, "a unidade reforça a luta pelos aposentados que, historicamente, vêm sendo penalizados com medidas absurdas empurradas goela abaixo pelos gover-

nos", esclareceu.

A desoneração das folhas de pagamento promovidas pelo governo Dilma, que isentou 58 setores da economia da obrigação constitucional de contribuir para a Previdência Social Pública,

já provocou rombos ao sistema previdenciário na ordem de R\$ 53 bilhões em 2013 e de R\$ 77 bilhões em 2014. "É uma sacanagem o que o governo e os empresários estão fazendo, pois se beneficiaram com a me-

dida, tiveram muito lucro e agora pressionam sob a alegação de que haverá demissões. É a verdadeira política do só vinde a mim", indignou-se Carlos Ortiz, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados.

Aposentados contra as Medidas Provisórias

Durante os meses de maio e junho de 2015, representantes do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), em conjunto com o Deputado Federal Paulo Pereira da Silva e a Central Força Sindical, montaram vigília no Congresso Nacional, em Brasília, para pressionar os deputados e senadores a votarem contra as Medidas Provisórias 664 e 665, que visavam retirar ou suprimir os direitos dos trabalhadores.



Participação social das mulheres é desigual no Brasil

Mulheres representarão 60% da população idosa no Brasil em 2020



As mulheres estão ampliando sua participação na sociedade brasileira. Fato é que muito se conquistou quanto aos seus direitos, no entanto, questões como a inserção e desigualdades no mercado de trabalho ainda representam barreiras a serem vencidas.

De acordo com dados do Ministério da Previdência Social, de 2003 a 2013, aumentou a proporção de mulheres economicamente ativas no mercado de trabalho. Os índices ampliaram de 42,9% em 2003, para 43,6% em 2013. Números que reforçam a desi-

gualdade entre homens e mulheres, uma vez que a participação aumentou muito pouco e elas representam o maior número entre os desempregados no país.

Considerando algumas posições de ocupação das mulheres na sociedade, a pesquisa revela que 36,3%



estão empregadas com carteira de trabalho assinada, 10,1% são funcionárias públicas estatutárias, 12% emprego sem carteira de trabalho assinada, 4,6% são domésticas com carteira assinada, 9,9% domésticas sem carteira assinada, 15,3% trabalham por conta própria, 2,5% são empregadoras e 9,2% não são remuneradas.

mulheres com 60 anos ou mais apresenta o seguinte cenário: 59% de aposentados, 9,4% de pensionistas, 7,8% de aposentados e pensionistas não beneficiários; 5,8% contribuintes não beneficiários; formando um conjunto populacional em que 81,9% estão protegidos e o demais, 18,1%, estão à margem da seguridade social.

Proteção social entre idosos

O estudo divulgado pelo Ministério da Previdência Social mostra que a proteção social da população de homens e

Outro dado entre os idosos, é que a maioria deste setor populacional é de mulheres e a proporção tende a aumentar. A projeção do IBGE é de que em 2020, de cada 10 pessoas idosas, seis serão mulheres.



DIA DA MULHER: desafios das mulheres

Sindnapi revela com mais de 50



Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Sindicato Nacional dos Aposentados divulgou os resultados do projeto “Mulheres da Nossa História, fazendo mais História”, que busca traçar um panorama sobre as mulheres acima dos 50 anos, com suas necessidades, aflições e desejos. A pesquisa, realizada no período de um ano, coletou depoimentos de 1240 mulheres acima de 50 anos, em 13 Estados brasileiros, para trazer luz aos principais anseios e dificuldades.

Para isso, foram questionados itens como es-

colaridade, estado civil, quantidade filhos, renda, moradia, maiores desafios, expectativas, entre outros. “Os poderes públicos estabelecem políticas que desconsideram muitos fatores, o que generaliza e deixam muitas mulheres à margem, uma vez que o Estado oferece muito pouco para esse segmento”, ressalta Carlos Ortiz, presidente do Sindnapi.

De acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil possui 24,4 milhões de mulheres acima dos 50 anos, que representam mais de 10% da população do país. A

projeção é de que este percentual chegue a 17% em 2030. “Com dados podemos elaborar políticas públicas voltadas para as mulheres acima dos 50”, destacou Andrea Angerami, Diretora Nacional da Mulher do Sindicato dos Aposentados.

As evoluções tecnológicas, revolução do século 21, criam uma sensação de modernidade. No entanto, convivência com aparatos ultramodernos ainda não criaram mecanismos para diminuir as desigualdades, nem foram capazes de compreender o sentimento humano, nem acabar com precon-

ceitos. Confira, abaixo, o que a pesquisa revelou:

Escolaridade

Dentre as entrevistas, a pesquisa revelou que as mulheres apresentam bom nível de escolaridade, sendo: 42.74% das mulheres possuem Ensino Superior, 40.32% superior incompleto, 9.68% ensino médio completo, 4.84% ensino médio incompleto e 2.42% são analfabetas.

Estado civil

As casadas representam 28.23%, solteiras 27.42%, divorciadas 18.55%, 17.74% são viúvas e 4.84% compartilham a vida, sem vínculos formais.

Quantidade de filhos

O percentual de mulheres com dois filhos é de 31.45%, seguido por 27.42% das que possuem um, 10.48% com 3, 4.03% com quatro, 0.81% com cinco e 0.81% com seis ou mais. Chama a atenção o número de mulheres que não possuem filhos, representando por 25% das entrevistadas.

Situação profissional

A maior parte é constituída por aposentadas, formando um grupo de 46.77%. Na sequência,

12.10% estão empregadas no setor de serviços, 9.68% são donas de casa, 4.84% são profissionais liberais, 4.03% são funcionárias públicas, 2,42% trabalham no setor informal, 1,61% no setor do comércio e 0.81% são estudantes.

Renda

A maioria, 40.32%, possuem renda de dois a quatro salários mínimos; seguido por 22.58% que recebem de um a dois, 17.74% de quatro a seis, 8,87% de seis a dez, 5.65%

acima de dez e 4.84% até um salário mínimo.

Moradia

Quase 3/4 das entrevistadas (73.39%) possuem imóvel próprio, 16.94% de aluguel, 12.09% em condições não especificadas e 1,61% com familiares.

Desafios depois dos 50 anos

Neste questionamento, as entrevistadas puderam votar em mais de uma opção. No topo, colocação no mercado de trabalho, com 76.61%, seguido

por cuidado com a saúde (72.58%), segurança pública (55.65%), previdência social (54.84%), renda para o custeio da família (45.16%), acesso à moradia própria (36,29%), preocupações com o encaminhamento dos filhos no mercado de trabalho (34.68%), acesso à cultura e ao lazer (28,23%), violência doméstica (25.81%), acesso ao consumo de bens e serviços (25,81%), convivência com a família (17.74%) e, por fim, acesso à informação (13.71%).





Envelhecimento: Idosos representarão 26,7% da população brasileira

Estudo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou que a população de idosos no Brasil quadruplicará até o ano de 2060. Com base nos dados do Censo, o instituto prevê que dos atuais 15 milhões de idosos, eles representarão aproximadamente 58,4 milhões, ou seja, 26,7% da população brasileira.

As alterações no perfil do povo brasileiro se dão pela ampliação da expectativa de vida, que deverá chegar à média de 81 anos. As mulheres, segundo estudo, continuarão vivendo mais que os homens. Com o envelhecimento populacional e a redução do número de jovens, o país passará por profundas transformações

socioeconômicas. Segundo Carlos Ortiz, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos, “desde a fundação da entidade alertamos sobre essa nova realidade que se verticaliza, para que se comece a pensar, desde já, uma solução, mas os governos parecem ignorar um futuro inevitável”.

Um dos principais desafios é a sustentabilidade do sistema previdenciário. Ao passo que aumenta a expectativa de vida, diminui o número de trabalhadores ativos, que formam o contingente que garante a lógica complementar da previdência. “Se não encontrarmos uma solução para essa equação, com certeza, no futuro o sistema previdenciário e o país

– considerando os meios produtivos – entrarão em colapso”, alertou João Inocentini, presidente licenciado do Sindicato Nacional da categoria.

O IBGE considera economicamente produtiva a população com idade entre 15 a 64 anos, assim, nas próximas décadas, haverá um desequilíbrio entre os cidadãos da ativa em relação aos idosos e os menores. Outros elementos também impactarão o sistema, como a queda no número de filhos, segundo os cálculos do IBGE, as famílias estão ficando menores e as mulheres terão seu primeiro filho próximas dos 30 anos, com isso o instituto aponta que em 2042, o número de óbitos superará o de nascimentos.



Veja o que dá para fazer com apenas 0,5% do seu benefício



O custo de vida é caro e as aposentadorias não acompanham as necessidades dos aposentados. Por isso, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos disponibiliza centenas de convênios e parcerias, que geram economias aos seus associados e dependentes.

Quem faz parte do Sindicato desfruta das vantagens e descontos em clínicas médicas e odontológicas, exames laboratoriais, clínicas de olhos, óticas, podólogos, oftalmologistas, drogarias, universidades e escolas de idiomas (com descontos extensivos aos filhos e netos), escolas de cursos técnicos, colônias de férias na praia, no campo, clubes e parques aquáticos, clínicas de estética, aparelhos de audição, plano de saúde, centros de fisioterapia e ortopedia, psicólogos, entre tantos outros.

Para Carlos Ortiz,

presidente do Sindicato, “Além das lutas pela ampliação da renda, a entidade desenvolve um trabalho direto para atenuar os impactos no orçamento dos aposentados”, destacou.

Por todo o Brasil - Com representação em

“Na compra dos meus remédios de uso contínuo, já economizei R\$ 552 em descontos do Sindicato”

25 Estados e o Distrito Federal, cada subsele possui uma relação de convênios e parceiros, que podem ser conferidos pelo site: www.sindnapi.org.br

Mas quanto custa por tudo isso?

Geralmente, quando as pessoas se deparam com a quantidade de serviços prestados e van-

tagens que o Sindicato disponibiliza, logo em seguida surge a pergunta: - Mas quanto custa para ter acesso a tudo isso?

O Sindicato responde: Apenas 0,5% da sua aposentadoria. Para se ter um parâmetro real,

Sindicato, pois perdeu dinheiro por não contar com as vantagens oferecidas pela entidade. “Depois que me associei ao Sindicato, de certa forma, passei a ganhar, pois só na compra em remédios economizo cerca de R\$ 50 reais todos os meses. Com isso fico no lucro, pois se economizo R\$ 50 e contribuo apenas R\$ 3,94 ao Sindicato, ao final ganho R\$ 46,06” todos os meses. Em um ano, economizo R\$ 552,72”, calculou.

E como faço para me associar e contar com essas vantagens?

Em posse do número do benefício, RG, CPF, endereço completo (com CEP) procure a unidade do Sindicato mais próxima de sua residência (conferir endereços pelo site ou nas páginas 52 e 53 desta revista) ou pelo site www.sindnapi.org.br Vale ressaltar que nos casos de cônjuge são necessários, também, apresentação do RG e CPF.

se um aposentado recebe R\$ 1.000 (mil reais) por mês, ele contribuirá apenas com R\$ 5 (cinco reais) para utilizar de todos os serviços, vantagens, parcerias, convênios e descontos.

A aposentada Luzinete da Silva Bueno (67 anos), sócia desde 2012, arrepende-se de não ter se associado antes ao

TURISMO

Unione realiza a viagem dos seus sonhos

O sonho de todo mundo é poder curtir as boas coisas da vida, como viajar e conhecer lugares novos e, assim, proporcionar momentos de bem-estar para o corpo, a mente e alma.

Pensando nisso, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos criou a Unione, uma agência de viagens para você e sua família. São dezenas de roteiros turísticos, nacionais e internacionais, com a especialidade em preparar todas as etapas da sua viagem, com muito conforto e sem nenhum problema.

A Unione providencia passagens aéreas, hospedagem, cruzeiros, receptivo (traslados), pacotes fechados nacionais, e internacionais, seguros de viagem, organização de congressos e eventos,

dentre outros serviços.

Importante ressaltar que a Unione não é uma agência de viagens restrita aos aposentados, pensionistas e idosos. É aberta para todas as pessoas, de todas as faixas etárias, que buscam boas opções de lazer, com ótimos preços e atendimento personalizado.

VÁ DE UNIONE!

Consulte os pacotes de viagem da Unione pelo telefone (11) 3531.4603, faça-nos uma visita (Rua do Carmo, 171, 1º andar, Sé, São Paulo-SP) ou visite o nosso site: www.unioneturismo.com.br



A Unione Turismo organiza sua viagem para que você tenha conforto e tranquilidade

Mais informações sobre estes e outros destinos, entre em contato com uma de nossas atendentes pelos telefones: (11) 3531-4654 e (11) 3531-4603

Procure o Sindnapi mais próximo!



SINDNAPI São Paulo

R. Rocha Pombo, 94 - 3º andar
Liberdade - CEP: 01525-010
Tel.: (11) 3208-1973
saopaulo@sindnapi.org.br

- Americana**
Rua Major Redher, 650
CEP: 13465-320
Tels: (19) 3462-0857 - (11) 3208-1973
americana@sindnapi.org.br
- Araçatuba/Birigui**
Rua do Fico, 90 - Centro
CEP: 16050-387 - Tel: (18) 3301-7638
aracatuba@sindnapi.org.br
- Barretos**
Av. 25, 1.352 (entre as ruas 30 e 32)
CEP: 14784-330 Tel.: (17) 3324-5466
barretos@sindnapi.org.br
- Bauru**
Rua Gerson França, 5-65 - sala B
CEP: 17015-200 - Tel: (14) 3879-6566
bauru@sindnapi.org.br
- Campinas**
Rua Dr. Miguel Pentead, 1111
CEP: 13070-118 - Tel: (19) 3307-3691
campinas@sindnapi.org.br
- Cruzeiro**
Rua Dr. Celestino, 640 (Antiga Rua 7)
CEP: 12701-430 - Tel.: (12) 3143-2975
cruzeiro@sindnapi.org.br
- Franca**
Av. Rio Branco, 245 - Estação
CEP: 14405-080 - Tel.: (16)3012-7893
(16) 9 9250-2080
franca@sindnapi.org.br
- Guaratinguetá**
Rua Dr. Castro Santos, 83 - sala 11
Centro - CEP: 12505-010
Tel: (12) 3013-0503
guaratingueta@sindnapi.org.br
- Guarujá**
Rua Agenor de Assis, 181 sala 05
CEP: 11450-180
Tel: (13) 3341-6945
guarujá@sindnapi.org.br
- Guarulhos**
Rua 7 de Setembro, 235 - 1º andar
Sala 13 - Centro de Guarulhos
CEP: 07011-020 - Tel: (11) 2229-6898
guarulhos@sindnapi.org.br
- Itapetininga**
Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

- Itapira**
Rua Anacleto Magalhães Pereira, 29-A
Parte inferior - Centro - CEP: 13970-400 -
Tel: (19) 3813-2238
itapira@sindnapi.org.br
- Jaguariúna**
Rua Jose Alves Guedes, 1502
Centro - CEP: 13820-000
Tel: (19) 3847-1176 (19) 3867-3673
jaguariuna@sindnapi.org.br
- Leme**
Rua Dr. Armando Salles de Oliveira, 1306
- Centro - CEP: 13610-220 -
Tel: (19) 3571-6223
leme@sindnapi.org.br
- Marília**
Rua Pedro de Toledo, 422
CEP: 17509-020 - Tel: (14) 3413-8390
marilia@sindnapi.org.br
- Mogi das Cruzes**
Rua Afonso Pena, 137 -
VI Industrial - CEP:08770-330
Tel:(11) 4669-8720/8721
Fax 4699-8702
mogidascruzes@sindnapi.org.br
- Ourinhos**
Rua Dr. Antonio Prado, 387
Centro - CEP:19911-810
Tel: (14) 3322-7042
ourinhos@sindnapi.org.br
- Piracicaba**
Rua São José, 384 - Centro
CEP: 13400-330
piracicaba@sindnapi.org.br
- Praia Grande**
Av. Brasil, 600 - 9º Andar - Sala 920
CEP: 11701-090 - Tel: (13) 3499-1309
praigrande@sindnapi.org.br
- Presidente Prudente**
Rua Antenor Gonçalves, 128
Vila Euclides - CEP: 19014-040
Tel: (18) 3223-4034
presidentepudente@sindnapi.org.br
- Ribeirão Preto**
Rua Com. Marcondes Salgado, 443
Centro - CEP: 14010-150
(16) 3325-8555
ribeiraopreto@sindnapi.org.br
- Santos**
Av Engenheiro Luiz La Scala Júnior, 07
Vila Mathias - CEP: 11075-150
(13) 3307-2560 (13) 3225-4441
santos@sindnapi.org.br
- São Caetano do Sul**
Rua Santa Rosa, 341
CEP: 09521-360 - Tel: (11) 4221-9566
saocaetanodosul@sindnapi.org.br
- São Carlos**
Rua José Bonifácio, 181
CEP: 13560-610 - Tel: (16) 3368-4965
saocarlos@sindnapi.org.br
- São José dos Campos**
Rua Humaitá, 152 - sala 1
Espaço Humaitá - CEP: 12245-810
Tel: (12) 3204-7225 / 3204-7232
saojosedoscamos@sindnapi.org.br

- São Miguel Paulista (capital)**
Rua José Pereira Cardoso, 149
CEP: 08011-310 - Tel: (11) 2056-3208
saopaulo@sindnapi.org.br
- São Paulo/Paulista**
Rua Alameda Santos, 1909 -
3º andar - cj 32 - Cerqueira César
CEP: 01419-100 - Tel: (11) 3082-2614
saopaulo@sindnapi.org.br
- São Paulo/Santo Amaro**
Rua Suzana Rodrigues, 285 - sala 3
Tel.: 5524-6962 - CEP: 04746-030
saopaulo@sindnapi.org.br
- São Vicente**
Rua: Ana Pimentel, 36-A - Centro
CEP: 11330-020 - Tel: (13) 3468-4458
saovicente@sindnapi.org.br
- Sertãozinho**
Rua Terencio Ricciardi, 1071
CEP: 11330-400 - Fone:(16)3524-6879
sertaozinho@sindnapi.org.br
- Sorocaba**
Rua Pernambuco, 312 Centro
CEP: 18035-460 - Tel: (15) 3016-1346
sorocaba@sindnapi.org.br
- Suzano/Itaquaquecetuba**
Av. Antonio Marques Figueira, 359
CEP: 08676-000 - Tel: (11) 4748-2121
itaquaquetuba@sindnapi.org.br
- Taubaté**
Rua José Marcelino de Moraes
Filho, 166 - Jd. Maria Augusta
CEP:12070-014 - Tel:(12) 3621-8858
taubate@sindnapi.org.br
- Tupã**
Avenida Tapuias , 590 Centro
CEP: 17600-260 - Tel.: (14)3491-1070
tupa@sindnapi.org.br

Santa Catarina

- Sindnapi - SC - Brusque**
Rua João Bauer, 75 - CEP: 88350-101
Tel: (47) 3351-6636- santacatarina@
sindnapi.org.br
- Florianópolis**
Rua Irmã Bonavita, 1109 - Coloninha
CEP: 88090-273 - Tel: (48) 3241.4165 /
3025.4116
- Itajaí**
Rua José Siqueira, 90
CEP: 88307-310 - Tel: (47) 3248-1102
- Joinville**
Rua São Paulo, 2400 - Floresta
CEP: 89211-570
Tel: (47) 3029-0970/3029-0960

Paraná

- Sindnapi - PR - Londrina**
Rua Rio Grande do Norte, 1082
Centro - Londrina - CEP: 86026-490
Tel: (43) 3323-2380
parana@sindnapi.org.br

- Cascavel**
Rua Recife, 481 - Sala B - Centro
CEP: 85810-030 - Tel: (45) 3225-8786
- Cornélio Procopio**
Avenida Minas Gerais, 645 - Centro
CEP: 86300-000 - Tel.: (41) 3132-8408
- Curitiba**
Rua Lamemha lins, 981 - Rebouças
CEP 80250-020 - Tel: (41) 3219-6474
- Foz do Iguaçu**
Rua Engenheiros Rebouças, 605 -
Centro - CEP: 85851-190
Tel: (45) 3028-4560
- Guaraqueçaba**
Rua XV de Novembro, 28
Centro - CEP: 83390-000
Tel: (41) 3482-1224
- Marechal Cândido Rondon**
Rua XV de Novembro, 2425 - Centro
CEP: 85960-000 - Tel: (45) 3254-4107
- Maringá**
Avenida Brasil, 3746 - Sala 305 - 3º -
Centro - CEP: 87013-000
Tel: (44) 3028-4208
- Paranavai**
Avenida Heitor de Alencar Furtado,
5220 - Centro - CEP: 87706-000
- Ponta Grossa**
Avenida Carlos Cavalcanti, 327 -
Uvaranas
CEP: 84025-042 - Tel: (42) 3222-8686
- Santo Antonio da Platina**
Rua Frei Guilherme Maria, 378 - Jardim
Egia
CEP: 86430-000 - Tel: (43) 3534-9589
- Umuarama**
Rua Perobal, 4180 - Centro
CEP: 87501-300 - Tel: (44) 3055-2235
- União da Vitória**
Rua Ipiranga, 293 - CEP: 86600-000
Tel: (42) 3254-6381

Rio de Janeiro

- Sindnapi - RJ**
Rio de Janeiro
Praça Olavo Bilac, 5
Mercado das Flores
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20041-010
(21) 3852-3741
riodejaneiro@sindnapi.org.br
- Volta Redonda**
Rua Dezenove, 21 - Bela Vista
CEP: 27262-300
Tel: (24) 3347-4355 / 9 8114-4137
- Itaboraí**
Av. Luiz Fernando de Oliveira
Nanci, Lote 01, Q 06
Nancilândia - CEP: 24801-092
- Niterói**
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 60
Salas 1013 e 1015 - Centro
CEP: 24020-074

 **ACRE**
Sindnapi - AC
Rio Branco - Rua Quintino Bocaiuva, 1300
José Augusto - CEP: 69909-400 - Tel: (68) 3223-8011
acre@sindnapi.org.br

 **ALAGOAS**
Sindnapi - AL
Maceió - Av. Moreira Lima, 629 - Centro
CEP: 57020-220
Tel: (82) 9961-9529
alagoas@sindnapi.org.br

 **AMAPÁ**
Sindnapi - AP
Macapá - Trav. José da Silva Castro, 2268-Santa Rita - CEP: 68901-330
Tel: (96) 9113-0479
amapa@sindnapi.org.br

 **AMAZONAS**
Sindnapi - AM
Manaus - Rua 97 casa 21 - Núcleo 12 Quadra 214 - Cidade Nova II
CEP: 69096-280
Tel: (92) 3237-1819
amazonas@sindnapi.org.br

 **BAHIA**
Sindnapi - BA
Salvador - Rua Santa Clara, 25 - Nazaré
CEP: 40040-450
Tel: (71) 3322-4121
bahia@sindnapi.org.br

 **CEARÁ**
Sindnapi - CE
Fortaleza - Av. Santos Dumont, 1343
Sala 202, Aldeota
CEP: 60150-160
Tel: (85) 3251-1330
ceara@sindnapi.org.br

 **DISTRITO FEDERAL**
Sindnapi - DF
Brasília - SCS - Q4 Bloco A - 2º andar
CEP: 70304-909
Tel: (61) 3226-0105
distritofederal@sindnapi.org.br

 **ESPÍRITO SANTO**
Sindnapi - ES
Vitória - Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2585
CEP: 29050-667
Tel: (27) 3314-3953
espiritosanto@sindnapi.org.br

 **GOIÁS**
Sindnapi - GO
Goiânia - Av. Goiás, 350 2º - sala 202
Setor Central
CEP: 74010-010
Tel: (62) 3223-0559
goias@sindnapi.org.br

 **MARANHÃO**
Sindnapi - MA
São Luiz - Rua 2, Quadra 5, casa 11 - Cj. Planalto - Aurora - CEP: 65060-290
Tel: (98)8848-2601
(98) 8701-8057
maranhao@sindnapi.org.br

 **MATO GROSSO**
Sindnapi - MT
Cuiabá - Av. Ten. Cel. Duarte, 871 - Sl 2 - 2º andar
Centro - CEP: 78015-500
Tel: (65) 3622-0054
matogrosso@sindnapi.org.br

 **MATO GROSSO DO SUL**
Sindnapi - MS
Campo Grande - Av. Orlando Daros, 279
CEP: 79004-490
Tel: (67) 3344-4162
cel. (67) 9154-1690
matogrossodosul@sindnapi.org.br

 **MATO GROSSO DO SUL**
Sindnapi - PA
Belém - Passagem Ana Deusa, 51 - Térreo
Curii/Utinga
CEP: 66610-290
Tel: (91) 3222-8172
para@sindnapi.org.br

 **PARÁ**
Sindnapi - PB
João Pessoa - R. Miguel Couto, 251 - 10º sala 1002 - Centro
CEP: 58010-770
Tel: (83) 3021-7960
paraiba@sindnapi.org.br

 **PARANÁ**
Sindnapi - PE
Recife - Rua da Concórdia, 773 - São José 1º andar - CEP: 50020-050
Tel: (81) 3424-5436
pernambuco@sindnapi.org.br

 **PERNAMBUCO**
Sindnapi - PI
Teresina - Av. Duque de Caxias, 2960 Bl. Andes, Apto 301-A - Bairro Primavera
CEP: 64006-220
Tel: (86) 9922-3468
piaui@sindnapi.org.br

 **PIAUI**
Sindnapi - RN
Natal - Rua Felipe Camarão, 726 - Cidade Alta - CEP: 59025-200
Tel: (84) 3322-6220
riograndedonorte@sindnapi.org.br

 **RIO GRANDE DO NORTE**
Sindnapi - RO
Porto Velho - Rua Euclides da Cunha, 1944 - Centro
CEP: 76801-054
Tel: (69) 3223-8653
rondonia@sindnapi.org.br

 **RIO GRANDE DO SUL**
Sindnapi - RR
Boa Vista - Rua Nilo Colares, 559
São Francisco
CEP: 69305-110
Tel: (95) 3224-5179
roraima@sindnapi.org.br

 **RORAIMA**
Sindnapi - RS
Porto Alegre - Av. Borges de Medeiros, 343 - Cj. 30
CEP: 90020-020
Tel: (51) 3224-4145
riograndedosul@sindnapi.org.br

 **MINAS GERAIS**
Sindnapi - RJ
Aracaju - Av. Barão de Maruim, 425
CEP: 49015-040
Tel: (79) 3043-8371
sergipe@sindnapi.org.br

 **RIO GRANDE DO SUL**
Sindnapi - RR
Boa Vista - Rua Nilo Colares, 559
São Francisco
CEP: 69305-110
Tel: (95) 3224-5179
roraima@sindnapi.org.br

 **RIO GRANDE DO SUL**
Sindnapi - RS
Porto Alegre - Av. Borges de Medeiros, 343 - Cj. 30
CEP: 90020-020
Tel: (51) 3224-4145
riograndedosul@sindnapi.org.br

 **RIO GRANDE DO SUL**
Sindnapi - SE
Aracaju - Av. Barão de Maruim, 425
CEP: 49015-040
Tel: (79) 3043-8371
sergipe@sindnapi.org.br

 **SERGIPE**
Sindnapi - SP
Itapetininga - Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

 **SÃO PAULO**
Sindnapi - SP
Itapetininga - Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

 **SÃO PAULO**
Sindnapi - SP
Itapetininga - Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

 **SÃO PAULO**
Sindnapi - SP
Itapetininga - Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

 **SÃO PAULO**
Sindnapi - SP
Itapetininga - Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

 **SÃO PAULO**
Sindnapi - SP
Itapetininga - Rua Barbosa Franco, 106
CEP: 18200-160 - Tel: (15) 3272-7682
itapetininga@sindnapi.org.br

 **FORÇA SINDICAL**
SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Informações diárias sobre aposentados?
Mantenha-se informado pelo nossos site
www.sindnapi.org.br

Bons Conselhos devem ser ouvidos

Andrea, Plínio, Ortiz, Valdete e Edmundo



O Sindicato dos Aposentados participa de Conselhos nas esferas Municipal, Estadual e Federal, inserindo as pautas de lutas da categoria

A Constituição de 1988, como resposta às demandas dos movimentos sociais a época, ampliou os canais para a participação popular. A promulgação da chamada “Constituição Cidadã” consolidou um modelo de gestão democrática que compreende na participação conjunta de representantes e representados na construção das políticas públicas: os Conselhos Gestores de Políticas Públicas. Instalados em âmbitos municipais, estaduais e federais, com formação paritária, eleita e com caráter deliberativo em sua maioria, constituem-se em espaços onde propostas são debatidas e, por vezes, deliberadas a construção de políticas públicas. Cabe também aos Conselhos cumprir o papel de fiscalização do trabalho do gestor público.

O idoso, a mulher, o negro, o índio, a criança e o adolescente, as causas de gênero, a saúde, o transporte, a moradia, o meio ambiente, a assistência social, a cultura, a mobilidade urbana, acessibilidade, etc., são temas que estão diretamente ligados ao bem-estar do cidadão e carecem do olhar atencioso da sociedade civil organizada.

“Compreender o processo de ampliação dos canais de participação no Brasil, e sua presença na construção das políticas públicas, é perceber o movimento de democratização do país,

reconhecendo as lutas dos movimentos sociais no alcance dos direitos sociais e da cidadania” (GOHN, 2007).

Fundado 12 anos após a promulgação da Constituição Federal e com 15 anos de existência, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical tem hoje, como uma de suas ações prioritárias, a atuação efetiva nos Conselhos que dizem respeito a nossas condições de cidadãos que alcançamos uma faixa etária que nunca foi levada em conta quando da elaboração das políticas públicas. Estaremos ativos nos Conselhos da Previdência, da Saúde e do Idoso, em todos os âmbitos da esfera administrativa.

O Brasil esta se tornando um país idoso e, assim como a maioria da sua população, envelhece sem enriquecer ou, sequer, fazer um pé

de meia. É regra geral e serve também para o país: quem não tem muito dinheiro tem que saber onde gastar e gastar muito bem. Isso somente acontecerá se formos atuantes em nossa participação junto aos conselhos.

Com o reconhecimento da importância da participação do Sindnapi neste espaço democrático de representação, acreditamos que será cada vez mais imperioso que estejamos preparados apresentar nossas demandas e defender os interesses de nossos representados junto à gestão pública.

Convidamos você a juntar-se a nós e, com nossa experiência e a sabedoria que somente a idade proporciona ajudar os gestores públicos a er-



rarem menos ao ouvirem os usuários finais e suas necessidades reais.

Ouvimos sempre a máxima que “Se conselho fosse bom não seria dado e sim vendido”, porém, dentro do que podemos realizar com nosso olhar, atenção e dedicação podemos afirmar com toda a certeza que “Um bom Conselho é para ser ouvido”.

“Compreender o processo de ampliação dos canais de participação no Brasil, e sua presença na construção das políticas públicas, é perceber o movimento de democratização do país”



Sindicato possui equipe especializada para atendimento dos aposentados



- Elaboração de processos administrativos (INSS) para concessão de benefícios previdenciários como auxílio-doença, aposentadoria, pensão por morte, benefício acidentário;

- Realização de contagem de tempo de serviço e simulação de cálculo;

- A abertura de ações contra a cobrança ilegal de taxas de financiamento de veículos e imóveis.

Para contar com os serviços jurídicos é preciso ser sócio do Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos. Em São Paulo, o Departamento Jurídico, localizado sede nacional (Rua do Carmo, 171, Centro) disponibiliza 25 profissionais, sendo 10 advogados especiali-



O Sindicato ingressou com milhares de ações em defesa dos aposentados.

Na foto, Dra. Tonia Galleti, coordenadora do Depto. Jurídico do Sindnapi, e João Inocentini, presidente licenciado, verificam os processos

zados, que estão prontos para atendê-lo. O horário de atendimento é de segunda a sexta, das 7h30

às 16h30. Já para quem mora em outras localidades, basta procurar uma unidade do Sindicato

mais próxima de sua residência (vide relação nas páginas), associar-se e contar com os serviços.

Advogados do Sindicato defendem e asseguram os direitos dos Aposentados

O Brasil é um país onde seus cidadãos têm de lutar constantemente pelos seus direitos. No entanto, ter acesso a um advogado ainda é um desafio para a nossa frágil democracia.

Para equalizar essa si-

tuação de desigualdade, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos oferece, em suas subseções distribuídas em todo o Brasil, uma ampla rede de advogados para que seus associados sejam amparados por

advogados e, assim, possam reivindicar os seus direitos. “Infelizmente, no Brasil, o que era para ser um direito tem que ser conquistado por meio dos Tribunais de Justiça”, destacou Carlos Ortiz, presidente do Sindicato.

Os Departamentos Jurídicos do Sindnapi oferecem os seguintes serviços aos associados:

- Abertura de ações contra aumentos abusivos das mensalidades de Planos de Saúde;
- Orientação jurídica

sobre questões relativas ao Direito do Consumidor;

- Direito Previdenciário e Estatuto do Idoso;

- Elaboração de processo de desaposentação ou dispensação (novo benefício para quem se aposentou e continuou a contribuir para o INSS);

- Abertura de ações para concessão ou revisão de benefícios previdenciários na Justiça;

- Abertura de ações para concessão de adicional de 25% nas aposentadorias por invalidez;

Confira o andamento das principais ações movidas pelo Sindicato dos Aposentados

Desaposentação - O Supremo Tribunal Federal analisou o recurso e determinou a suspensão de todos os processos até o julgamento. Até o momento quatro ministros votaram, sendo dois a favor, e dois contra. Não há previsão para o término do julgamento.

Revisão do FGTS - O processo pretende reaver a diferença entre os índices de reajustes aplicados pelo governo em relação os valores reais, não permitindo que os trabalhadores tenham seu dinheiro sem a devida correção. A sentença foi determinada como improcedente em primeira instância, mas o Sindicato aguarda o julgamento do recurso feito junto ao TRF, da 1ª região.

Revisão do PIS - Pedido de revisão formalizado na Justiça Federal de Brasília, visando resgatar parte do patrimônio do Fundo PIS-PASEP, que

não foi creditado nas contas dos trabalhadores. Essa ação refere-se à diferença entre os resultados das aplicações efetuadas pelo BNDES no mercado financeiro e os valores efetivamente creditados pelo Conselho Diretor do Fundo. O processo aguarda sentença.

Fator Previdenciário - A ação pretende reparar um erro do governo que, em 1994, criou um mecanismo perverso que reduz em até 40% os ganhos dos trabalhadores no momento de sua aposentadoria. O Sindicato aguarda sentença sobre a ação civil pública.

Recuperação do poder de compra - A Ação civil pública pela recuperação do poder de compra foi julgada improcedente pelo TRF-DF, no entanto, entrou-se com recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Dra. Andrea Angerami, diretora nacional de Assuntos Jurídicos do Sindnapi



PIS-PASEP

Confira se você tem direito a entrar com a ação

O que é a Ação Judicial?

Protocolada em 26 de junho de 2013, na Justiça Federal de Brasília, visando resgatar parte do patrimônio do FUNDO PIS-PASEP não creditada nas contas dos trabalhadores. Refere-se à diferença entre os resultados das aplicações efetuadas pelo BNDES no mercado financeiro e os valores efetivamente creditados pelo Conselho Diretor do FUNDO PIS-PASEP.

Quem se beneficia com a ação proposta pelo SINDNAPI?

Todos os aposentados e pensionistas associados ao SINDNAPI ou que venham a se filiar e, herdeiros cujos pais detinham quotas de participação no FUNDO PIS-PASEP, até 04 de outubro de 1988, sejam eles servidores públicos ou trabalhadores da iniciativa privada.

Quem NÃO tem direito

- 1) Quem sacou o PIS/PASEP até 04 de outubro de 1988. Por que? Porque o dinheiro do PIS/PASEP foi aplicado a partir de 05 de outubro de 1988. Assim, quem sacou o PIS/PASEP até 04 de outubro, não teve o dinheiro aplicado financeiramente pelo Governo, portanto, não tem direito aos juros decorrentes de uma aplicação que não ocorreu.
- 2) Quem começou a trabalhar e se cadastrou no PIS/PASEP, após 5 de outubro de 1988.

Tutela antecipada concedida

Para fins de obrigar o Conselho Diretor do Fundo PIS/PASEP à apresentar os balanços e relatórios anuais desde 1988. Considerando os fortes argumentos apresentados e, mostrando a robustez do pedido foi que a juíza antecipou sua decisão ordenando a entrega dos balanços. Isso prenuncia uma decisão favorável ao trabalhador.

Como entrar com a ação

O associado deve procurar a sede do Sindicato mais próxima de sua residência. Veja a relação nas páginas desta revista ou pelo site www.sindnapi.org.br

Documentos necessários

- 1) Termo de Adesão devidamente preenchido e assinado
 - 2) Ficha de sócio do sindicato devidamente preenchido e assinado
- CÓPIA SIMPLES:**
- 3) RG e CPF
 - 4) Comprovante de endereço (Atualizado)
 - 5) Carta de concessão da aposentadoria
 - 6) Carteira do PIS ou CTPS, em que consta o número do PIS

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical conseguiu na Justiça Federal uma liminar exigindo do Governo Federal a apresentação dos balanços e dos valores devidos na correção das contas do PIS/Pasep. Os valores foram aplicados financeiramente pelo BNDES e deveriam ser creditados nas contas, os valores provenientes dessas aplicações.

Esta liminar representa um grande passo para recuperar essas perdas nas contas do PIS e do Pasep. “Os fortes argumentos apresentados na ação fez com que a juíza antecipasse sua decisão, ordenando a entrega dos balanços, o que indica uma decisão final favorável”, diz João Inocentini, presidente do Sindnapi.

A ação vai beneficiar todos os aposentados e pensionistas associados ao SINDNAPI ou também herdeiros cujos pais detinham quotas de participação no fundo PIS-PASEP até 4 de outubro de 1988, sejam eles servidores públicos ou trabalhadores da iniciativa privada. Aproximadamente 15 milhões de pessoas têm direito a esta ação. Desses, 93% são aposentados ou Pensionistas.

FGTS

Sindicato entra na justiça contra perdas

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical entrou com uma ação na Justiça Federal, em Brasília, reivindicando a revisão do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).

A ação judicial tem como objetivo cobrar as perdas que podem chegar até 88,30%, devido à correção errada da TR (taxa de referência) que é aplicada sobre o Fundo. A lei estabelece que a correção do FGTS se dá mediante a aplicação de 3% ao ano + TR mensal.

A Taxa Referência é um valor publicado mensalmente pelo Governo Federal. No entanto, desde 1999, o Banco Central modifica (para menos) o valor da TR a ser aplicada no FGTS. Em consequência, o FGTS dos trabalhadores brasileiros foi corrigido de maneira errada. As perdas podem chegar a 88,30%.

Em 2000, a inflação foi de 5,27% e o governo aplicou 2,09% nas contas; em 2005, a inflação foi de 5,05% e aplicaram 2,83% nas contas; em 2009 a inflação foi de 4,11%, e as contas receberam apenas 0,7%. Desde setembro de 2012, a correção das contas tem sido de 0%. Só nos últimos os índices apontam uma perda aproximada de mais de 11% na correção.

Quem tem direito à revisão?

Todo brasileiro que teve algum saldo em seu FGTS entre 1999 e 2013, esteja ele aposentado ou não.

Quanto eu tenho direito a receber?

O valor depende de acordo com período em que o trabalhador possuía valores depositados no Fundo. Há casos que a atualização chega a 88,30% do valor do FGTS.

Quais os documentos necessários?

- CPF e RG;
- Comprovante de endereço;
- Extrato do FGTS a partir de janeiro/99 - Caixa Econômica Federal;
- Carta de concessão da aposentadoria.

Como faço para entrar com a ação?

Os interessados devem se associar à entidade para participar da ação que reivindica a revisão do FGTS. Em São Paulo, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos localiza-se à rua do Carmo, 171, Centro. Já para quem mora em outras cidades, procure o Sindicato mais próximo de sua residência (confira relação com todas as subsedes nas páginas 52 e 53 desta revista) ou pelo site www.sindnapi.org.br

O associado pergunta e o Sindicato responde



Em caso de dúvida sobre algum direito, entre em contato com o Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos.

Nosso Departamento Jurídico irá atendê-lo. Envie sua questão para o e-mail: duvidas@sindnapi.org.br



Fórmula 85/95 gera menor impacto que Fator Previdenciário

Não se sustenta a tese do governo de que a adoção da Fórmula 85/95 como base de cálculos para as aposentadorias criaria um déficit gigantesco a longo prazo nos cofres da Previdência. Ao contrário do que vem sendo divulgado, análise realizada pelo Instituto de Estudos da Previdenciários (IEPREV), aponta que a nova fórmula reduziria os impactos nas contas do INSS.

O Fator Previdenciário, formalizado na Lei 9.876 de 1999, no governo Fernando Henrique, tinha como objetivo fazer com que o trabalhador adiasse sua aposentadoria, mesmo que já contabilizasse os 35 anos, no caso dos homens, e os 30, para as mulheres.

A principal razão de implantar o Fator Previdenciário era diminuir os impactos financeiros da Previdência, garantindo-lhe sustentabilidade para as próximas décadas.

Porém, de acordo com o Instituto de Estudos da Previdenciários, sendo o Fator estruturado em uma base de cálculo vinculada aos índices de expectativa de vida fornecidos pelo



IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que são variáveis ao longo dos anos, o mecanismo não gerou o efeito esperado, uma vez que os brasileiros continuaram aposentando-se por tempo de contribuição, com média de 53 anos e 11 meses de contribuição, conforme dados do Senado Federal.

O estudo demonstra que a Fórmula 85/95 proporciona mais garantias à sustentabilidade do sistema previdenciário que o Fator, já que os trabalhadores acabam contribuindo mais tempo para o INSS. Para efeito comparativo, um homem que começa a contribuir para a Previdência com 20 anos de forma ininterrupta, sob a Fórmula 85/95, ele atin-

girá o tempo necessário de contribuição em média com 57,5 anos.

Em síntese, se implantada a nova Fórmula 85/95 não penalizará os trabalhadores, suprimindo os valores dos seus benefícios, ampliará o tempo de contribuição para a Previdência e, consequentemente, sua receita. “O governo não precisará de leis para forçar o trabalhador adiar sua aposentadoria, pois ele mesmo terá interesse em contribuir mais tempo e receber o benefício de forma integral”, esclarece João Batista Inocentini, presidente licenciado do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical.

A adoção da Fórmula

85/95 de forma optativa em relação ao Fator Previdenciário é também uma medida democrática, pois os trabalhadores, considerando o seu tempo de contribuição, poderão escolher a que lhe for mais vantajoso.

Outro exemplo ilustra as vantagens que a Fórmula 85/95 gerará para trabalhadores e os cofres da Previdência. Um homem de 53 anos de idade e 35 anos de contribuição chega à soma de 88, deste modo, ele precisará de 3,5 anos para se livrar do Fator Previdenciário e, consequentemente da redução de até 40% no seu benefício.

Em números, supondo que este homem recolheu sobre o teto, caso aposentasse aos 53 anos, seu benefício seria aproximadamente R\$ 2.795,00 (fator 0,65). Caso ele queira se aposentar sem a incidência do Fator para receber o benefício integral, teria que adiar sua aposentadoria em três anos e meio para atingir 95, ou seja, deixará de ganhar 45 meses de aposentadoria, incluindo o décimo terceiro.



Um dos mais poderosos instrumentos de luta é a comunicação. Quanto mais acesso à informação, mais as pessoas compreenderão o sistema e, consequentemente, poderão reivindicar os seus direitos. Assim, no sentido de ampliar e democratizar o conhecimento, a diretoria do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical, reestruturou completamente o seu site.

O novo site (www.sindnapi.org.br) foi projetado para informar os associados sobre as ações desenvolvidas pela entidade, a estrutura e os serviços oferecidos pelo Sindicato. Ao mesmo tempo, configura-se como um jornal online, dinâmico, com atualizações diárias sobre os acontecimentos relacionados à vida dos cidadãos da terceira idade.

Para que não seja um instrumento desconecta-

do com outros assuntos da sociedade, o novo site também terá a função de contextualizar as lutas dos aposentados, pensionistas e idosos com o cenário político, por meio da divulgação de notícias dos principais jornais, revistas e sites do Brasil. “Não vivemos dentro de uma bolha, as nossas lutas estão inseridas num sistema maior, que é a nação”, disse João Inocentini, presidente licenciado do Sindnapi.

INTEGRAÇÃO – Além de informar, o novo site também cumpre a função de promover a integração, o intercâmbio de ideias e experiências de luta pelos aposentados. Por isso, as mais de 70 sedes e sub-sedes estaduais e municipais contarão com espaço específico para divulgação do que está acontecendo em várias localidades

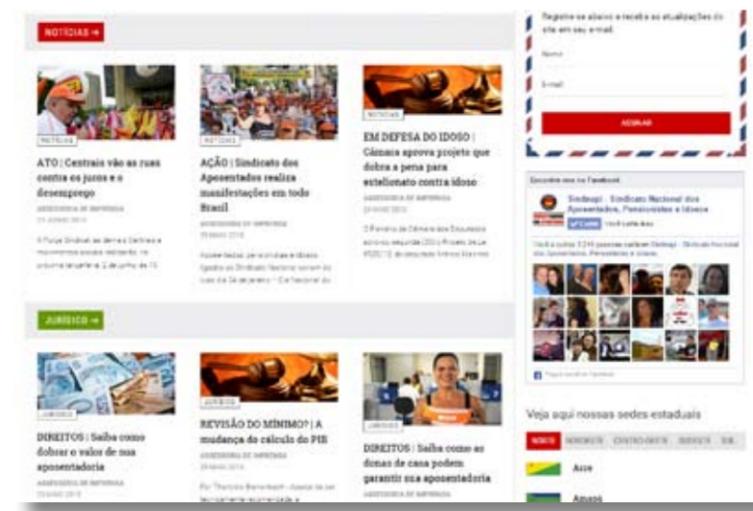
Novo site do Sindicato amplia e democratiza a informação aos associados

do país. “Integrar a comunicação entre o Sindicato e seus representantes ao longo do país era um desafio da diretoria operativa, mas com o novo site rompemos as barreiras das distâncias”, esclarece Julio Quaresma, diretor da entidade e responsável pelo gerenciamento das mídias digitais do Sindnapi.

FUNCIONAL - Com novo formato e conteúdo, agora o site é subdividido em temas, o que torna a navegação mais fácil, prática e ágil. O internauta

encontrará seções com notícias políticas, direitos e saúde.

Outro destaque da nova mídia do Sindicato é que praticamente todas as informações se encontram na página inicial (capa) do site, o que facilita consideravelmente a navegação. “O novo site contém um número muito maior de informação, de forma mais organizada e fácil para serem encontradas”, destacou Carlos Andreu Ortiz, presidente em exercício do Sindicato.





Sindicato reestrutura a TV Aposentados

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos reformulou a sua TV online. Os programas são exibidos pelo site da entidade (www.sindnapi.org.br) e também na rede social Facebook. Em formação de uma nova grade de programação, a TV Aposen-

tados agora conta com quatro programas fixos, são eles: **Seus Direitos** - às segundas-feiras, apresentado pela Dra. Tonia Galletti, que orienta e informa sobre questões jurídicas; **Saúde & Bem-Estar** - às quartas-feiras, apresentado pelo Dr. Luiz Alberto Catanoe, onde dá dicas sobre

como ter uma vida com qualidade; **Fala Aposentado** - às sextas-feiras, em que os diretores do Sindicato discutem temas sobre a categoria

e emitem a posição da entidade; **Jornal Minuto** - às terças e quintas, constituído por pequenos informes de no máximo 3 minutos, em que divulga

as principais notícias de interesse dos aposentados, pensionistas e idosos. Depois de postados no site, todos os programas ficam arquivados on-

line, permitindo assim que os associados possam assistir em qualquer dia e horário através do nosso novo site: www.sindnapi.org.br

WhatsApp do Sindnapi integra sócios, dirigentes e cidadãos

Por meio do aplicativo, qualquer pessoa que cadastrar o número do celular do Sindnapi (11 9 6348.7396 na agenda,

poderá colaborar e participar enviando informações. “Estamos am-

pliando, modernizando e tornando mais ágeis os canais de comunicação da entidade”, destacou Júlio Quaresma, diretor do Sindnapi Nacional.

O WhatsApp do Sindnapi está em operação desde março de 2015. É um canal aberto e livre para você se manifestar. O WhatsApp é um importante instrumento de comunicação, mobilização e luta.

INTEGRAÇÃO

O WhatsApp, além de aproximar os sócios e cidadãos da entidade, também cumpre

uma função importante dentro da estrutura do Sindicato dos Aposentados, que é de integrar a comunicação entre os dirigentes de todo o Brasil. Assim, por meio da formação de grupos específicos como os de funcionários, diretores e dos representantes da entidade no Brasil. “a nova ferramenta vem facilitando a comunicação, uma vez que somos um sindicato em âmbito nacional, com representação em 25 estados e o Distrito Federal”, destacou o presidente nacional, Carlos Ortiz.



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

“Estamos ampliando, modernizando e tornando mais ágeis os canais de comunicação da entidade”

De hora em hora, Sindnapi informa associado via FACEBOOK

O Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos mantém uma página na rede social

Facebook onde, de hora em hora, os internautas cadastrados recebem informações relacionadas

à categoria. Por meio do Facebook do Sindnapi também podem enviar críticas, sugestões, solicitar informações, esclarecer dúvidas, como se associar, entre outros serviços. “A página na internet representa um canal direto entre os cidadãos e a entidade”, destacou Carlos Ortiz, presidente do Sindicato.

Para fazer parte de nossa comunidade na internet, basta acessar o link www.facebook.com/sindnapioficial e depois clicar em CURTIR. “Nossa página no Face amplia o poder de atua-

ção do Sindicato na medida em que a categoria tem mais acesso à informação sobre a realidade do país e os seus direitos”, reiterou Ortiz.

As informações veiculadas no site do Sindnapi (www.sindnapi.org.br) estão linkadas com as divulgadas na rede social Facebook. O secretário-geral nacional do Sindnapi, Plínio Sarti, destacou que além do associado ficar bem informado, integra-se a Terceira Idade às novas tecnologias e se estabelece mais um canal direto entre a sociedade e a entidade.

“Nossa página no Face amplia o poder de atuação do Sindicato na medida em que a categoria tem mais acesso à informação sobre a realidade do país e os seus direitos”



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

CMS preserva a História do sindicalismo

do trabalho que realizado com o Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, onde o Centro de Memória produziu um livro remontando a história e organizou os arquivos da entidade.

SERVIÇO Centro de Memória Sindical

Localização:
Rua do Carmo, 171,
Centro, São Paulo/SP

Telefone:
(11) 3227-4410

Horário de atendimento:
Segunda a Sexta,
das 9 às 16h30.

Site:
memoriasindical.com.br

E-mail:
contato@memoria
sindical.com.br

*Carolina Maria Ruy,
Coordenadora de projetos do
Centro de Memória Sindical*



A história e seus fatos na linha do tempo são, em sua maioria, narrados a partir da visão dos dominadores. No entanto, há também que se considerar a existência da história das pessoas simples, que se forma no dia a dia, como a luta dos trabalhadores e das trabalhadoras brasileiros.

No sentido de preservar a história da luta de classes, o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical abriga o Centro de Memória Sindical, fundado em 14 de junho de 1980.

Instalado no terceiro andar da sede do Sindicato Nacional (Rua do Carmo, 171, Centro, São Paulo/SP), o Centro de Memória Sindical tem como objetivo recolher, registrar, conservar e divulgar todo material referente à história do movimento sindical e dos trabalhadores; promover atividades culturais relacionadas ao sindicalismo e ao mundo do trabalho; coletar e preservar depoimentos sobre a vida de personalidades relevantes ao movimento sindical. Para Carolina Maria Ruy,

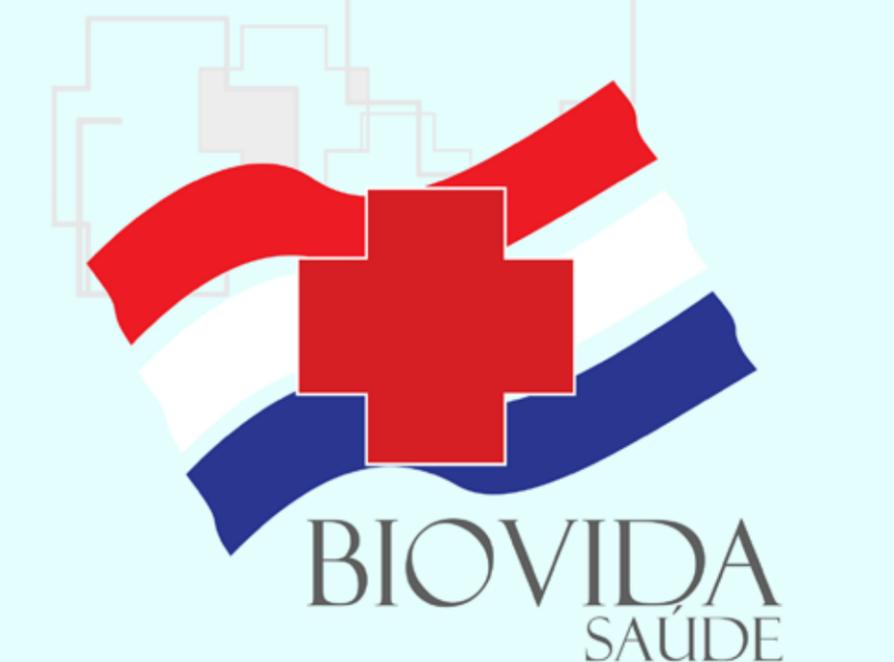
coordenadora de projetos do CMS, “a intenção do Centro de Memória Sindical é mostrar para a sociedade que a história do Brasil passa pelas ações da classe trabalhadora”.

ACERVO

O acervo do CMS preserva importantes documentos de organizações dos trabalhadores como cartazes, folders, jornais, revistas, registros de encontros e de reuniões, fotos e uma ampla coleção com mais de 100 depoimentos de pessoas que fizeram história no movimento sindical. Para Carlos Ortiz, presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, “é uma honra para nós abrigarmos o CMS, pois muitos de nossos sócios do Sindicato, formado por aposentados, fizeram e ainda fazem parte desta história de lutas”.

ORGANIZAÇÃO

As ações do Centro de Memória Sindical não se limitam aos trabalhos na sede, em São Paulo. A equipe do CMS também presta serviços em entidades sindicais nas diversas cidades do país. Caso



PROMOVENDO A SAÚDE. PREVENINDO VOCÊ!

TABELA DE PREÇOS

Idade	Enfermaria	Apartamento
0 a 18	R\$ 54,52	R\$ 66,11
19 a 28	R\$ 68,15	R\$ 88,32
29 a 33	R\$ 79,51	R\$ 108,20
34 a 38	R\$ 85,87	R\$ 114,33
39 a 43	R\$ 98,72	R\$ 125,69
44 a 48	R\$ 128,36	R\$ 163,92
49 a 53	R\$ 166,84	R\$ 200,96
54 a 58	R\$ 200,22	R\$ 241,34
59 em diante	R\$ 300,34	R\$ 396,55

CARÊNCIAS

Urgências e Emergências	24 HORAS	Exames de Alta Complexidade e Tratamentos	90 DIAS
Consultas e Exames Básicos	30 DIAS	Internações e Procedimentos de Alta Complexidade	120 DIAS
Exames Especializados	30 DIAS	Parto	270 DIAS
Procedimentos e Demais			
Exames Ambulatoriais	30 DIAS		

CENTRAL DE ATENDIMENTO: (11) 3508-8722

PARCERIA:



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS
DIRETORIA ESTADUAL SÃO PAULO

(11) 3293-7542
(11) 3293-7500

ATENDIMENTO:

Capital - Grande São Paulo - Baixada Santista

REDE PREFERENCIAL

Hospital Jardins

Rua Artur de Azevedo, 1701
Pinheiros - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

Hospital Santo Expedito

Av. Jacú Pêssego, 2705
Itaquera - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

VIP-MED Santo Amaro

Av. Adolfo Pinheiro, 2086
Santo Amaro - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

Hospital e Maternidade São Carlos

Rua Joaquim Marra, 138
Vila Matilde - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

VIP-MED Jardins

Rua Artur de Azevedo, 1701
Pinheiros - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

VIP-MED São Carlos

Rua Joaquim Marra, 138
Vila Matilde - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

VIP-MED Consolação

Alameda Santos, 2209
Corçoleta César - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

VIP-MED Santo Expedito

Av. Jacú Pêssego, 2705
Itaquera - SP
Telefones:
11 3014-5005
11 3508-8772

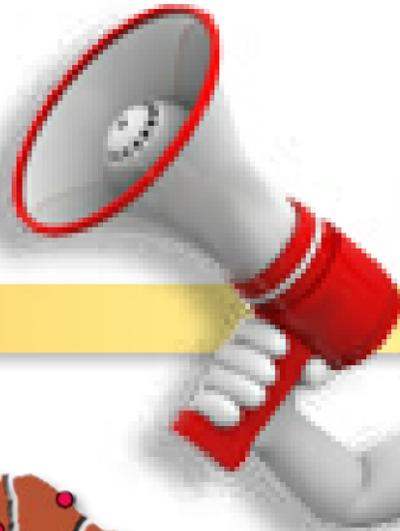


Fale com a gente!

Confira todos os endereços e contatos das subseções do Sindicato dos Aposentados no Brasil nas páginas 52/53 desta revista ou pelo nosso site: www.sindnapi.org.br

Na sede nacional, em São Paulo, o Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos atende de segunda a sexta, das 7h30 às 16h30.

Faça-nos uma visita ou entre em contato através de e-mail, site, whatsapp ou Facebook.



SEDE NACIONAL

Rua do Carmo, 171
Centro
São Paulo/SP
CEP 01019-900

TELEFONE

(11) 3293-7500

E-MAIL

duvidas@sindnapi.org.br

SITE

www.sindnapi.org.br



WHATSAPP

Cadastre o Sindnapi na agenda do seu celular: **(11) 9 6348.7396**

FACEBOOK



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

O Sindnapi mantém uma página oficial no Facebook onde, de hora em hora, os internautas acessam informações relacionadas à categoria. Faça parte dessa comunidade! Basta acessar o link www.facebook.com/sindnapioficial e depois clicar em **CURTIR**. Além de notícias, você participa enviando críticas, sugestões, esclarece dúvidas, entre outros serviços.

Fique sócio do maior Sindicato do Brasil



Advogados para defender seus direitos



Colônias de Férias para toda sua família



Plano de Saúde e clínicas conveniadas



Cooperativa: empréstimos a juros baixos



Revisões dos valores das aposentadorias



Com apenas 0,5% da sua aposentadoria

você conta com uma série de serviços gratuitos, descontos e vantagens, que asseguram seus direitos e melhoram sua qualidade de vida. Procure a unidade do Sindicato Nacional dos Aposentados mais perto de você.

Consulte em nosso site:

www.sindnapi.org.br



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS